5º Relatório Mensal de Atividades

GRUPO FORMOSO

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

AO JUÍZO DA VARA DE PRECATÓRIAS CÍVEIS E CRIMINAIS, FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS DE PALMAS/TO

PROCESSO N.º 0059038-03.2025.8.27.2729
INCIDENTE PROCESSUAL N.º 00265687920268272729

Competência: Julho e Agosto/2026
Protocolo: Outubro/2026

SCZ+M Scalzilli & Mariano administração judicial

VON SALTIÉL ADMINISTRAÇÃO JUDICTAL

Sumário

INTRODUÇÃO

1. Considerações Iniciais 3

2. Cronograma Processual 5

DESCRIÇÃO DOS RECUPERANDOS

3. Descrição e Histórico dos Recuperandos 6

4. Informações dos Recuperandos 7

5. Quadro de Colaboradores 17

PASSIVO

6. Passivo Concursal 18

7. Obrigações Tributárias 20

ANÁLISE ECONÔMICO - FINANCEIRA

8. Faturamento | Grupo Formoso 22

9. Análise Econômico-Financeira | Grupo Formoso 24

9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais 34

INFORMAÇÕES RELEVANTES

10. Questionamentos 56

11. Checklist de Documentos 58

1. Considerações Iniciais

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

O Administrador Judicial é o agente auxiliar da justiça e de confiança do Juiz que, ao assumir as suas funções, compromete-se a bem e fielmente desempenhar o encargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever da Administração Judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades das devedoras, porquanto este permanece na gestão empresarial.

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES — RMA

O resultado dessa fiscalização é materializado por meio da apresentação de relatórios mensais de atividades (RMA), cujo dever é estabelecido à Administração Judicial no art. 22, II, 'c', da Lei n.º 11.101/05 (LRF), recentemente incluída pela Lei n.º 14.112/20, segundo o qual:

> **Art. 22, II, c — LRF**
> *Ao administrador judicial compete, sob a fiscalização do juiz e do Comitê, além de outros deveres que esta Lei lhe impõe:*
> *II – na recuperação judicial:*
> *c) apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor, fiscalizando a veracidade e a conformidade das informações prestadas pelo devedor; (Redação dada pela Lei nº 14.112, de 2020).*

RESUMO DAS ATIVIDADES DE COMPETÊNCIA DO AJ

- ✓ Atendimento e prestação de informações aos credores;
- ✓ Solicitação e análise da documentação contábil, bem como das atividades dos Devedores;
- ✓ Vistoria à sede dos Recuperandos, de forma a verificar a continuidade da atividade e angariar informações sobre a operação;
- ✓ Elaboração dos Relatórios Mensais de Atividades (RMA), fiscalização dos procedimentos inerentes ao correto andamento do processo de recuperação judicial e prestação de informações à Vara de Precatórias Cíveis e Criminais, Falências e Recuperações Judiciais de Palmas/TO;
- ✓ Fiscalização do cumprimento do Plano de Recuperação Judicial;
- ✓ Verificação e consolidação do quadro geral de credores, com análise de habilitações e impugnações de crédito apresentadas incidentalmente ao processo de recuperação judicial e pedidos administrativos realizados na forma do art. 6º, §4º, da Lei n.º 11.101/05;
- ✓ Manifestações nos autos sobre questões relevantes do processo, mediante apresentação de pareceres técnicos e informações que auxiliem o juízo na tomada de decisões ao longo da recuperação judicial.

1. Considerações Iniciais

SOBRE ESTE RELATÓRIO

Este relatório reúne, de forma sintética, as principais informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais relativas à Recuperação Judicial dos 12 integrantes do Grupo Formoso, composto por 6 empresas e 6 produtores rurais. O documento foi elaborado conjuntamente pela Scalzilli + Mariano Administração Judicial e pela Von Saltiél Administração Judicial, na qualidade de Administradores Judiciais, e tem como objetivo apresentar ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e aos demais interessados um relato transparente dos principais fatos ocorridos no período analisado.

EMPRESAS E PRODUTORES RURAIS ENVOLVIDOS

(i) SOLLUS MAPITO CLI PARTICIPAÇÕES LTDA., (ii) FORMOSO AGROPECUÁRIA LTDA., (iii) FORMOSO PARTICIPAÇÕES LTDA., (iv) UNIGGEL SEMENTES, INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA., (v) UNIGGEL RAÇÃO E ÓLEO LTDA., (vi) UNIGGEL COTTON LTDA., (vii) FAUSTO VINICIUS DE GUIMARÃES GARCIA, (viii) SÉRGIO GUIMARÃES GARCIA, (ix) RONAN BARBOSA GARCIA JUNIOR, (x) BETÂNIA DE BARROS GODOY GARCIA, (xi) GEORGIA BRAGA DE LIMA e (xii) ISABEL CRISTINA DINARDI GARCIA

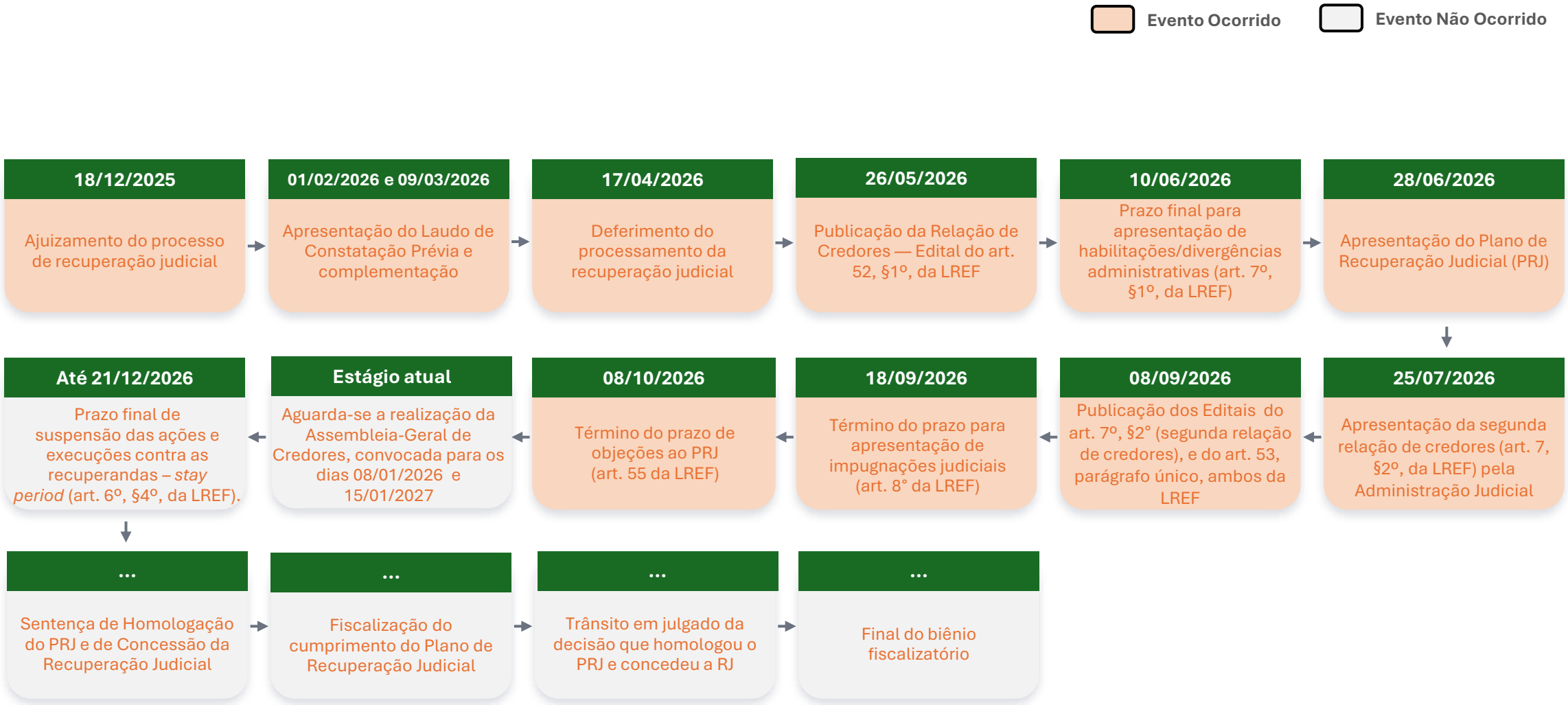
ORIGEM DOS DADOS

As informações apresentadas no relatório são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pelos Recuperandos, sob as penas do art. 171 da LRF. Tais informações, todavia, não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que não se poderá garantir ou afirmar a sua correção, precisão e completude.

> *Isso porque, como bem referem Daniel Carnio e Alexandre Correa, "a intenção do legislador nessa norma é a de que a administração verifique a plausibilidade e a veracidade da documentação apresentada pelo devedor, servindo como efetivo ente fiscalizatório". Mais adiante, acrescentam que "a inclusão da alínea 'c', inciso II, do referido artigo não ocorreu para responsabilizar o auxiliar do juízo por informações inverídicas prestadas pela recuperanda", mas sim para obrigá-lo "a fiscalizar essas informações e conferir, dentro das suas possibilidades de trabalho, se os dados possuem lastro na realidade da empresa" (COSTA, Daniel Carnio. Comentários à lei de recuperação de empresas e falência: Lei 11.101, de 09 de fevereiro de 2005/ Daniel Carnio Costa, Alexandre Correa Nasser de Melo – Curitiba: Juruá, 2021, pp. 107-109).*

O presente relatório, portanto, não objetiva atestar a veracidade e a conformidade das informações contábeis e financeiras prestadas pelas devedoras. Objetiva, por outro lado, conferi-las, a fim de aferir se guardam embasamento com a realidade coletada pela Administração Judicial nas vistorias – físicas ou virtuais – realizadas nas instalações das empresas. Todos os documentos que serviram de base para a elaboração deste relatório estão disponíveis para consulta mediante solicitação à Administração Judicial, bem como eventuais informações adicionais ou complementares.

2. Cronograma processual



3. Descrição e Histórico dos Recuperandos

O Grupo Formoso tem sua origem no cerrado brasileiro, com início das atividades há, aproximadamente, 37 anos, a partir da atuação dos irmãos Fausto, Sérgio e Ronan, que iniciaram a produção rural em 1988, no Município de Chapadão do Céu/GO, mediante arrendamento de área familiar. A partir dessa base, estruturaram gradualmente suas atividades no agronegócio, com foco inicial na produção agrícola e, posteriormente, na armazenagem e multiplicação de sementes.

Com o desenvolvimento das operações, o Grupo consolidou a marca Sementes UNIGGEL, atualmente reconhecida nacional e internacionalmente, com presença relevante na produção de sementes de soja, milho, arroz e sorgo. A expansão das atividades ocorreu de forma progressiva, com a diversificação de culturas e a ampliação geográfica das operações ao longo dos anos, incluindo atuação em diversos estados do Centro-Oeste, Norte e Nordeste.

A partir de 2005, com a constituição da UNIGGEL Sementes Indústria e Comércio, o Grupo estruturou formalmente suas operações empresariais, intensificando a expansão produtiva e industrial. Nos anos subsequentes, houve ampliação das áreas de cultivo, incluindo soja, algodão e arroz, bem como a instalação de novas frentes operacionais e unidades de beneficiamento de sementes.

Atualmente, o Grupo possui estrutura produtiva e operacional abrangente, com unidades agrícolas distribuídas em diversos estados brasileiros, além de unidades de beneficiamento de sementes com elevada capacidade de processamento. A atuação também se estende ao segmento de fibras, por meio de algodoeiras, bem como à cadeia de nutrição animal, com aproveitamento de subprodutos do algodão.

A estrutura comercial e operacional é composta por unidades distribuídas em diferentes regiões do país, além de ampla rede de distribuição e suporte logístico, próprio e terceirizado, voltado à manutenção da qualidade e do vigor das sementes até o destino final. O Grupo também mantém forte integração com produtores parceiros, por meio de fazendas cooperadas e áreas arrendadas.

No aspecto produtivo, o Grupo registra expressivo volume de produção e comercialização de sementes, com capacidade anual superior a milhões de sacas, além de significativa área cultivada distribuída entre áreas próprias, arrendadas e de cooperados. Sua atuação consolida posição de destaque no setor de sementes de soja no Brasil.

A operação é sustentada por rigoroso padrão técnico de qualidade, controle produtivo e suporte ao produtor rural em todas as etapas do ciclo agrícola, incluindo assistência técnica, orientação de manejo e acompanhamento pós-venda.

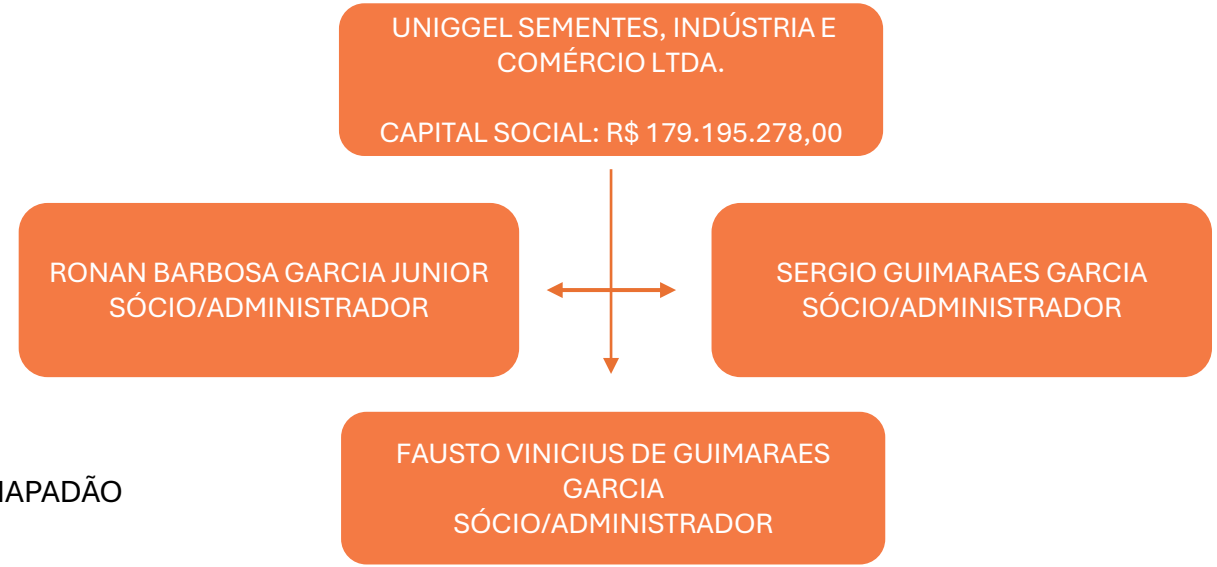
4. Informações dos Recuperandos

Denominação social
UNIGGEL SEMENTES, INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

CNPJ
00.071.815/0001-61

Início das Atividades
20/05/1994

Endereço
ROD. MUNICIPAL CH 240KM 25 A DIREITA 1KM, S/N, ZONA RURAL, CHAPADÃO DO CÉU/GO, CEP 75.828-000



Objeto Social
Produção de sementes certificadas, exceto de forrageiras para pasto, atividades de pós-colheita, comércio atacadista de soja, comércio atacadista de algodão, comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas, comércio atacadista de matérias-primas agrícolas não especificadas anteriormente, comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados, comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional, armazéns gerais - emissão de warrant, depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis, testes e análises técnicas, serviços combinados de escritório e apoio administrativo, envasamento e empacotamento sob contrato.

4. Informações dos Recuperandos

Denominação social
SOLLUS MAPITO CLI PARTICIPACOES LTDA.

CNPJ
09.642.610/0001-63

Início das Atividades
19/06/2008

Endereço
QUADRA ORLA 14 ALAMEDA 13, Nº S/N, QUADRA24 LOTE 01 EDIF AGUIA SALA A, GRACIOSA - ORLA 14 - PALMAS/TO, CEP 77.026-055

Objeto Social
Compra e venda de imóveis próprios, corretagem na compra e venda e avaliação de imóveis, holdings de instituições não financeiras, atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente.



4. Informações dos Recuperandos

Denominação social
FORMOSO AGROPECUARIA LTDA.

CNPJ
26.774.385/0001-38

Início das Atividades
29/12/2016

Endereço
AVENIDA 11, NÚMERO 157, SALA 03, CENTRO, CHAPADÃO DO SUL/MS, CEP 79.560-000

Objeto Social
Cultivo de soja, cultivo de arroz, cultivo de milho, cultivo de algodão herbáceo, cultivo de feijão, produção de sementes certificadas, exceto de forrageiras para pasto, atividades de pós-colheita, beneficiamento de arroz, comércio atacadista de soja, comércio atacadista de algodão, comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas, comércio atacadista de matérias-primas agrícolas não especificadas anteriormente, comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados, comércio varejista de plantas e flores naturais, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional, holdings de instituições não-financeiras, outras sociedades de participação, exceto holdings, aluguel de imóveis próprios, aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador.

FORMOSO AGROPECUARIA LTDA.
CAPITAL SOCIAL: R$ 9.130.443,00

↓

UNIGGEL SEMENTES, INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
SÓCIO

4. Informações dos Recuperandos

Denominação social
FORMOSO PARTICIPAÇÕES LTDA.

CNPJ
26.774.384/0001-93

Início das Atividades
29/12/2016

Endereço
AVENIDA 11, NÚMERO 157, SALA 04, CENTRO, CHAPADÃO DO SUL/MS, CEP 79.560-000

Objeto Social
Holdings de instituições não-financeiras, aluguel de imóveis próprios, outras sociedades de participação, exceto holdings.



4. Informações dos Recuperandos

Denominação social
UNIGGEL RAÇÃO E ÓLEO LTDA.

CNPJ
32.253.294/0001-50

Início das Atividades
14/12/2018

Endereço
ROD TO 226, KM35 A MARGEM DIREITA, S/N, ZONA RURAL, CAMPOS LINDOS/TO, CEP 77.777-000



Objeto Social
Fabricação de alimentos para animais, fabricação de óleos vegetais em bruto, exceto óleo de milho, representantes comerciais e agentes do comércio de matérias-primas agrícolas e animais vivos, comércio atacadista de soja, comércio atacadista de algodão, comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas, comércio atacadista de matérias-primas agrícolas não especificadas anteriormente, comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados, comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo, comércio varejista de plantas e flores naturais, depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis.

4. Informações dos Recuperandos

Denominação social
UNIGGEL COTTON LTDA.

CNPJ
47.819.386/0001-21

Início das Atividades
02/09/2022

Endereço
RODOVIA GO 050, 1 KM, MARGEM ESQUERDA, Nº 104, EXPANSÃO URBANA - CHAPADÃO DO CÉU/GO, CEP 75.828-000



Objeto Social
Preparação e fiação de fibras de algodão, atividades de pós-colheita, comércio atacadista de algodão, comércio atacadista de matérias-primas agrícolas não especificadas anteriormente, comércio atacadista de fios e fibras beneficiados, depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis.

4. Informações dos Recuperandos

Abaixo se demonstra, de forma sintética, o organograma societário das Empresas do Grupo Recuperando.



4. Informações dos Recuperandos

Denominação
FAUSTO VINICIUS DE GUIMARAES GARCIAFAUSTO VINICIUS

Início das Atividades
05/12/2025

CNPJ
64.000.398/0001-49

Endereço
QUADRA ORLA 14 AVENIDA ORLA, S/N, APT 701, QUADRA 37 LOTE 01A, GRACIOSA - ORLA 14, PALMAS/TO, CEP 77.026-005

Objeto Social
Cultivo de soja, cultivo de arroz, cultivo de milho, cultivo de outros cereais não especificados anteriormente, cultivo de outras oleaginosas de lavoura temporária não especificadas anteriormente, atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente.

Denominação
SÉRGIO GUIMARÃES GARCIA

Início das Atividades
04/12/2025

CNPJ
63.941.988/0001-03

ENDEREÇO
RUA PLAZA ESPANÃ, Nº 59, QUADRA 2 LOTE ARE1 SALA C, RESIDENCIAL BARCELONA, JATAÍ/GO, CEP 75.803-358

Objeto Social
Cultivo de soja, cultivo de arroz, cultivo de milho, cultivo de outros cereais não especificados anteriormente, cultivo de outras oleaginosas de lavoura temporária não especificadas anteriormente, atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente.

4. Informações dos Recuperandos

Denominação
RONAN BARBOSA GARCIA JÚNIOR

Início das Atividades
10/12/2025

CNPJ
64.006.492/0001-05

Endereço
RUA QUATORZE, Nº 493, CENTRO, CHAPADAO DO SUL/MS, CEP 79.560-000

Objeto Social
Cultivo de soja, cultivo de arroz, cultivo de milho, cultivo de outros cereais não especificados anteriormente, cultivo de outras oleaginosas de lavoura temporária não especificadas anteriormente, atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente.

Denominação
BETÂNIA DE BARROS GODOY GARCIA

Início das Atividades
18/03/2022

CNPJ
45.699.889/0001-85

Endereço
QUADRA ORLA 14 ALAMEDA 13, Nº SN, LOTE 01 Q. 24 SALA 02, GRACIOSA - ORLA 14, PALMAS/TO, CEP 77.026-055

Objeto Social
Cultivo de soja, cultivo de arroz, cultivo de milho, cultivo de outros cereais não especificados anteriormente, cultivo de outras oleaginosas de lavoura temporária não especificadas anteriormente, atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente.

4. Informações dos Recuperandos

Denominação
GEORGIA BRAGA DE LIMA GARCIA

Início das Atividades
15/12/2025

CNPJ
64.068.770/0001-59

Endereço
RUA PLAZA ESPANÃ, Nº 59, QUADRA 2 SALA G LOTE ARE1, RESIDENCIAL BARCELONA, JATAÍ/GO, CEP 75.803-358

Objeto Social
Cultivo de soja, cultivo de arroz, cultivo de milho, cultivo de outros cereais não especificados anteriormente, cultivo de outras oleaginosas de lavoura temporária não especificadas anteriormente, atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente.

Denominação
ISABEL CRISTINA DINARDI GARCIA

Início das Atividades
15/12/2025

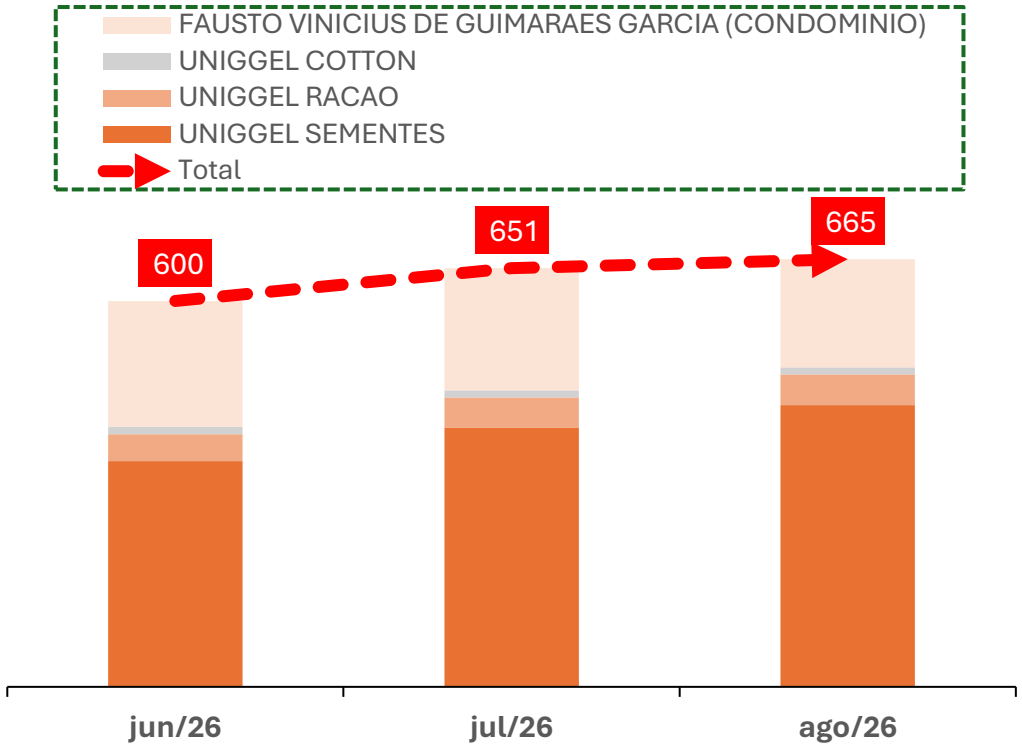
CNPJ
64.068.615/0001-32

Endereço
RUA QUATORZE, Nº 493, QUADRA 74 LOTE 8, CENTRO, CHAPADÃO DO SUL/MS, CEP 79.560-000

Objeto Social
Cultivo de soja, cultivo de arroz, cultivo de milho, cultivo de outros cereais não especificados anteriormente, cultivo de outras oleaginosas de lavoura temporária não especificadas anteriormente, atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente.

5. Quadro de Colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelo Grupo Formoso, o número de colaboradores com vínculo empregatício aumentou de 600, em junho/2026, para 665 em agosto/2026, com incremento adicional de 65 pessoas, equivalente a 10,80%, em relação a junho. Em agosto, os vínculos estavam distribuídos entre a Uniggel Sementes (438), a Uniggel Ração e Óleo (48), a Uniggel Cotton (11) e o Condomínio Rural (168).



Quanto aos dispêndios com pessoal, em julho/2026, os proventos totalizaram R$ 4 milhões, enquanto os encargos sociais alcançaram R$ 762,2 mil, resultando em dispêndio consolidado de R$ 4,8 milhões. Em agosto, os proventos aumentaram para R$ 4,3 milhões, enquanto os encargos alcançaram R$ 794,6 mil, totalizando R$ 5,1 milhões, acréscimo de R$ 325,8 mil, equivalente a 6,8%, em relação ao mês anterior.

A elevação dos dispêndios em agosto decorreu principalmente do aumento dos valores registrados pela Uniggel Sementes, cujos proventos passaram de R$ 2,4 milhões para R$ 2,6 milhões e os encargos de R$ 508,7 mil para R$ 537,1 mil. Também foram observados acréscimos no Condomínio Rural e na Uniggel Cotton. Em sentido contrário, a Uniggel Ração e Óleo apresentou redução de, aproximadamente, R$ 7,7 mil no dispêndio consolidado com proventos e encargos.

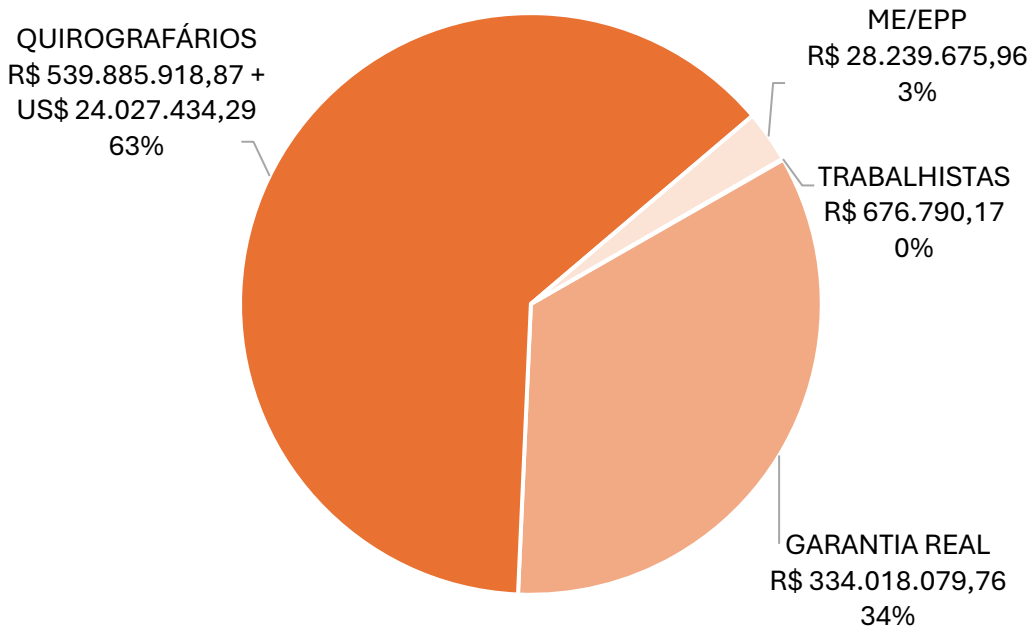
De forma consolidada, verifica-se que o crescimento do quadro de colaboradores, ao longo do período, foi acompanhado pelo aumento dos dispêndios com pessoal, que passaram de R$ 4,8 milhões em julho para R$ 5,1 milhões em agosto, mantendo-se como parcela relevante dos desembolsos operacionais do Grupo.

6. Passivo Concursal

Art. 52, §1º

O passivo concursal, consoante indicado na Relação de Credores apresentada pelo Grupo Recuperando, perfazia a quantia de R$ 902.820.464,76 e US$ 24.027.434,29, distribuídos entre 789 credores da Classe I, 4 da Classe II, 389 da Classe III e 573 da Classe IV.

É importante destacar que, na contagem aqui demonstrada, foram unificados credores de mesma identificação e classe que foram arrolados de forma segregada na lista fornecida pelos Recuperandos. Abaixo, visualiza-se a composição dos valores por classe:



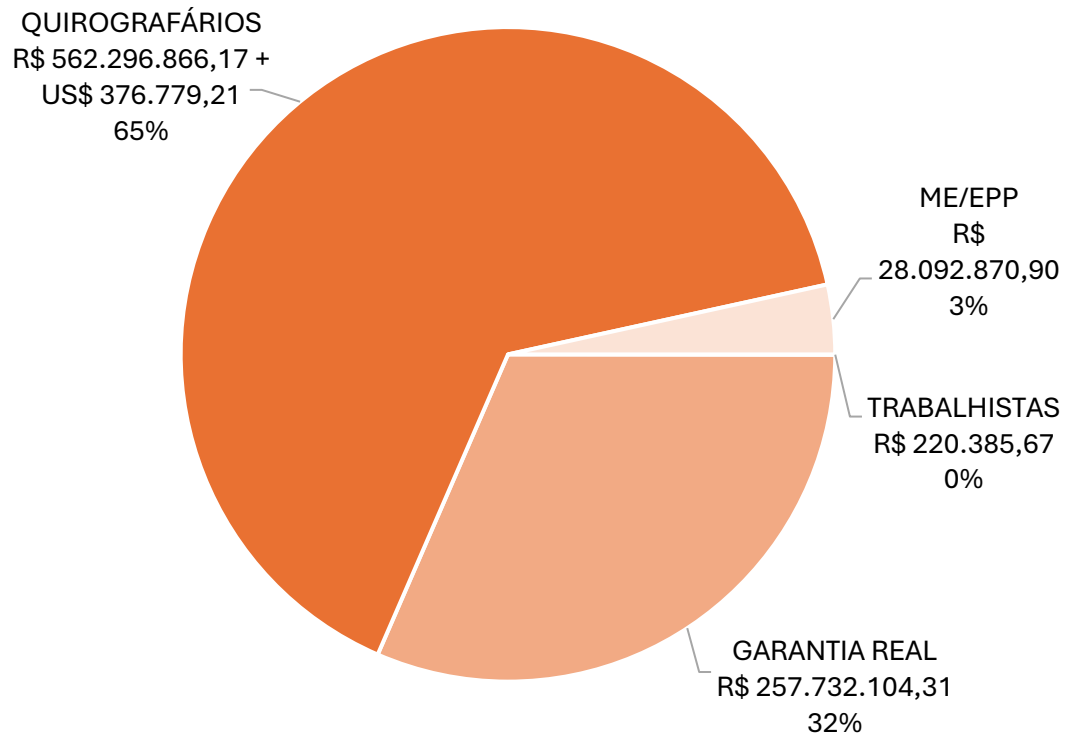
Os 10 maiores credores representavam 72,8% do crédito e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R$)	VALOR (US$)
GARANTIA REAL	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	188.925.390	-
QUIROGRAFÁRIOS	BAYER S.A.	164.063.820	-
GARANTIA REAL	BANCO DA AMAZONIA S.A	84.019.597	-
QUIROGRAFÁRIOS	SYNGENTA PROTECAO DE CULTME/EPPOS LTDA	8.147.214	11.136.731
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S A	50.073.093	-
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	49.349.303	-
QUIROGRAFÁRIOS	GDM GENETICA DO BRASIL S. A.	45.326.234	-
QUIROGRAFÁRIOS	CORTEVA AGRISCIENCE DO BRASIL LTDA.	42.359.473	-
QUIROGRAFÁRIOS	CLEUBER MARCOS DE OLME/EPPEIRA	17.206.928	-
QUIROGRAFÁRIOS	LEPTA MULTISETORIAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITORIOS	12.687.431	-

6. Passivo Concursal

Verificação de Créditos

O passivo concursal, consoante indicado no Relatório de Verificação de Créditos pela Administração Judicial, perfez a quantia de R$ 848.342.227,05 e US$ 376.779,21, distribuídos entre 1 credor da Classe I, 6 credores da Classe II, 385 da Classe III e 573 da Classe IV, conforme gráfico abaixo.



Os 10 maiores credores representaram 71,70% do crédito e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R$)	VALOR (US$)
QUIROGRAFÁRIOS	MONSANTO DO BRASIL LTDA	182.468.207	-
GARANTIA REAL	BANCO DA AMAZONIA SA	96.625.737	-
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL SA	72.194.966	-
GARANTIA REAL	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	67.933.972	-
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	55.299.129	-
QUIROGRAFÁRIOS	GDM GENETICA DO BRASIL S. A.	44.177.304	-
QUIROGRAFÁRIOS	CORTEVA AGRISCIENCE DO BRASIL LTDA.	39.958.149	-
QUIROGRAFÁRIOS	AGRO JANGADA LTDA	20.175.702	74.654
QUIROGRAFÁRIOS	CLEUBER MARCOS DE OLIVEIRA	17.206.928	-
QUIROGRAFÁRIOS	CTVA PROTECAO DE CULTIVOS LTDA.	11.817.263	302.125

7. Obrigações Tributárias

Inscrição em Dívida Ativa

Inicialmente, foram realizadas consultas ao portal da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (https://www.listadevedores.pgfn.gov.br/), com o objetivo de verificar a existência de débitos inscritos em Dívida Ativa em nome dos integrantes do Grupo Formoso.

As consultas foram realizadas no dia 26 de outubro de 2026, mediante a utilização dos CNPJs das empresas e dos CPFs dos produtores rurais.

Na ocasião, não foram identificados valores inscritos em Dívida Ativa.

Obrigações Tributárias

Para a elaboração do Relatório Mensal de Atividades (RMA), foram solicitadas informações atualizadas acerca da regularidade fiscal e do passivo tributário do Grupo Formoso.

Em atendimento à solicitação, o grupo encaminhou certidões tributárias federais de alguns de seus integrantes. Os documentos da Sra. Betânia de Barros Godoy Garcia, além daqueles da Formoso Participações LTDA. e da Sollus Mapito CL Participações LTDA. corresponderam a certidões negativas, enquanto os da Sra. Georgia Braga de Lima Garcia e do Sr. Ronan Barbosa Garcia Junior foram certidões positivas com efeitos de negativa.

Além disso, foram encaminhadas relações consolidadas das pendências fiscais do Grupo, abrangendo obrigações estaduais e municipais, bem como a posição dos débitos federais em 18/09/2026, contemplando saldos devedores, parcelas em atraso, débitos em análise e parcelamentos com exigibilidade suspensa.

7. Obrigações Tributárias

Obrigações Tributárias – Parcelamento Tributário

Complementarmente, o Grupo Formoso apresentou quatro planilhas referentes aos parcelamentos mantidos por seus integrantes. Diferentemente dos relatórios e-CAC, que demonstraram a situação fiscal federal em determinada data, as planilhas apresentaram os cronogramas completos das negociações, incluindo as parcelas adimplidas e aquelas ainda vincendas.

As planilhas de controle apresentadas indicaram saldo remanescente total de parcelamentos no montante de R$ 26.143.811,67, sendo R$ 17.820.994,80 relacionados aos débitos de âmbito federal e R$ 8.322.816,87 vinculados às obrigações estaduais. Não foram identificados valores municipais nas planilhas analisadas.

Destaca-se que eventuais diferenças entre os controles internos e os relatórios e-CAC podem decorrer da atualização dos débitos, da realização de pagamentos e da própria classificação adotada em cada documento.

Parcelamentos Tributários	Saldos
Federal	R$ 17.820.994,80
Estadual	R$ 8.322.816,87
Total	**R$ 26.143.811,67**

Finalmente, os parcelamentos tributários registrados no Passivo Circulante e no Passivo-Não Circulante - nos balancetes de agosto/2026 - das seis empresas do Grupo Formoso somaram a quantia total de R$ 25.682.953,27, enquanto as planilhas encaminhadas para a elaboração do RMA indicaram R$ 26.143.811,67.

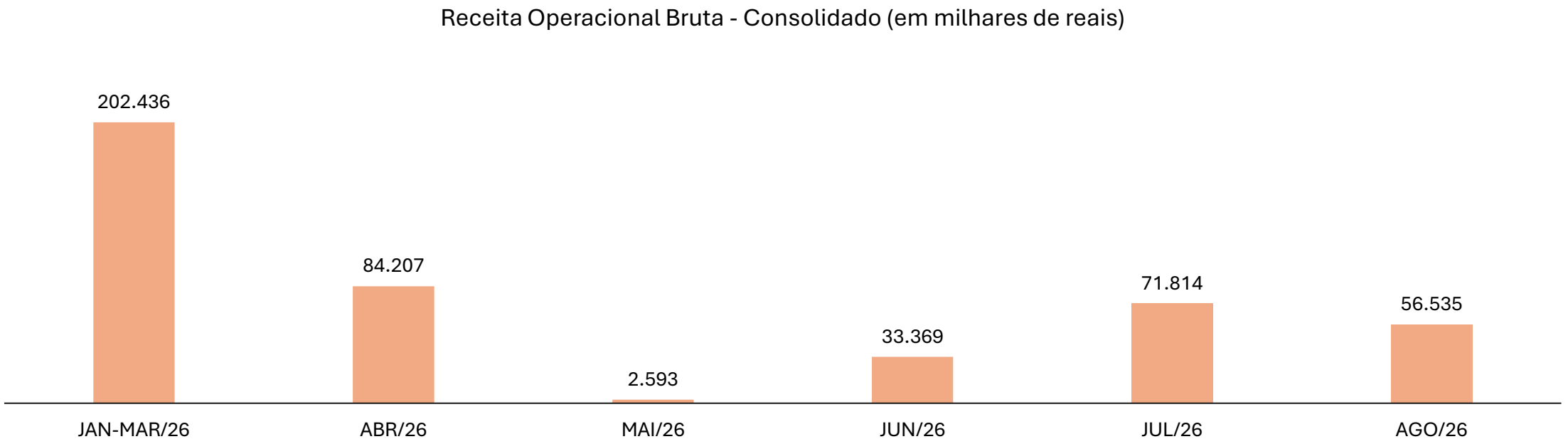
De todo modo, a diferença apurada é pequena (1,8%) e pode decorrer apenas da defasagem entre as datas dos balancetes e dos documentos apresentados, sem comprometer a correspondência entre os registros contábeis e os parcelamentos tributários informados.

8. Faturamento | Grupo Formoso

Em julho/2026, o faturamento apresentou crescimento de 115,3%, alcançando R$ 71,8 milhões. Já em agosto, verificou-se redução de 21,3% em relação ao mês anterior, com receita de R$ 56,5 milhões.

No exercício corrente, até agosto de 2026, a Receita Operacional Bruta consolidada acumulou R$ 451 milhões, correspondente a uma média mensal de aproximadamente R$ 56,4 milhões no período de janeiro a agosto.

Destaca-se que os valores apresentados consideram a consolidação das empresas integrantes do Grupo Formoso, incluindo as receitas vinculadas ao Condomínio Rural, bem como os ajustes de consolidação e eliminações entre as empresas relacionadas, conforme demonstrado nos quadros de consolidação disponibilizados.



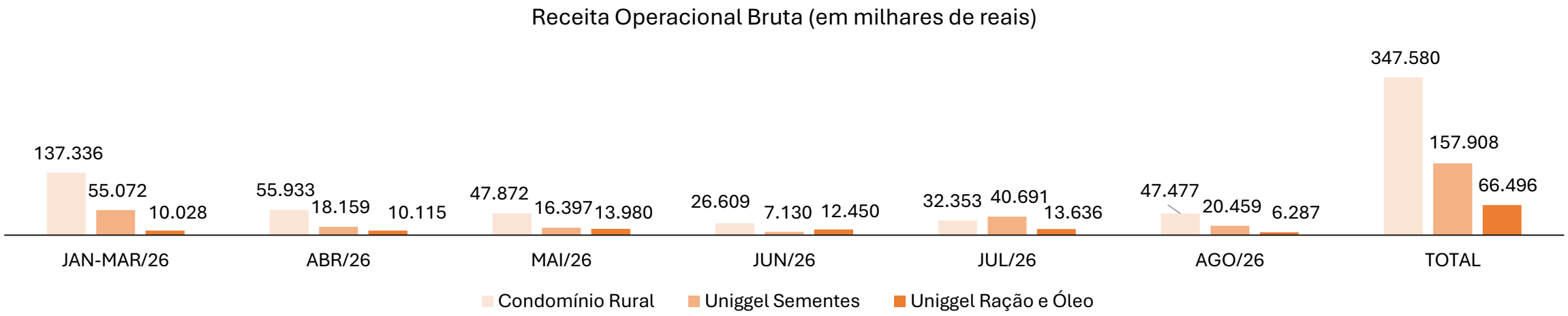
8. Faturamento | Grupo Formoso

No período acumulado de janeiro a agosto de 2026, a Receita Operacional Líquida do Grupo Formoso totalizou R$ 572 milhões, considerando os ajustes realizados nas demonstrações combinadas, antes das “Eliminações”. Nas demonstrações consolidadas, as eliminações das receitas entre as empresas do Grupo, que totalizaram R$ 121 milhões, resultaram em faturamento consolidado de R$ 451 milhões.

Na composição por empresa, observa-se maior concentração da receita no Condomínio Rural, que acumulou faturamento de R$ 347,6 milhões, equivalente a aproximadamente 60,8% do total consolidado. Na sequência, destaca-se a Uniggel Sementes, com receita acumulada de R$ 157,9 milhões, representando 27,6%, e a Uniggel Ração e Óleo, com R$ 66,5 milhões, correspondente a 11,6% da receita consolidada.

No mês de julho de 2026, a receita consolidada alcançou R$ 86,7 milhões, com destaque para a Uniggel Sementes, que registrou faturamento de R$ 40,7 milhões, seguida pelo Condomínio Rural, com R$ 32,4 milhões, e pela Uniggel Ração e Óleo, com R$ 13,6 milhões.

Em agosto de 2026, a receita consolidada totalizou R$ 74,2 milhões, representando redução de aproximadamente 14,4% em relação ao mês anterior. O Condomínio Rural retomou a posição de principal fonte de faturamento, com R$ 47,5 milhões, seguido pela Uniggel Sementes, com R$ 20,5 milhões, e pela Uniggel Ração e Óleo, com R$ 6,3 milhões.



9. Análise Econômico-Financeira | Grupo Formoso

a) Considerações iniciais

Notas Explicativas

1.1 – Consolidação das Demonstrações Contábeis

Após solicitação, o Grupo Formoso apresentou demonstrações contábeis combinadas abrangendo as seis empresas que o integram, bem como o Condomínio Rural, com as devidas eliminações dos saldos e das transações realizadas entre as partes relacionadas. Esse procedimento visa afastar os efeitos das operações internas, como contas a receber e a pagar, empréstimos, adiantamentos, receitas, custos e demais movimentações recíprocas, evitando a duplicidade de registros e permitindo que as demonstrações evidenciem apenas os ativos, passivos, receitas e dispêndios decorrentes das relações do Grupo com terceiros.

O Condomínio Rural, constituído pelos produtores Fausto Vinicius de Guimarães Garcia, Ronan Barbosa Garcia Junior e Sergio Guimarães Garcia, concentra as movimentações relacionadas às atividades rurais desenvolvidas pelo grupo. Os valores são atribuídos aos produtores na proporção de 1/3 para cada integrante, embora o balancete contábil tenha sido apresentado apenas em nome de Fausto Vinicius de Guimarães Garcia.

Ressalta-se, contudo, que a escrituração foi elaborada em nome de pessoa física e, portanto, apresenta estrutura contábil distinta daquela usualmente adotada pelas pessoas jurídicas. Nesse sentido, o Patrimônio Líquido não contempla conta de “Capital Social”, sendo representado exclusivamente pela rubrica “Lucros e/ou Prejuízos Acumulados”.

1.2 – Moeda de apresentação das Demonstrações Contábeis

Os saldos das demonstrações contábeis apresentadas a seguir estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

9. Análise Econômico-Financeira | Grupo Formoso

b) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/26	JUL/26	AGO/26
ATIVO CIRCULANTE	**874.076**	**884.600**	**853.216**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	31.736	53.379	60.653
ATIVO BIOLÓGICO	136.319	95.376	58.981
CLIENTES	209.108	242.534	227.920
ESTOQUES	314.641	340.247	359.377
TRIBUTOS A RECUPERAR	55.720	54.063	53.895
ADIANTAMENTOS	68.477	41.006	30.920
OUTRAS CONTAS A RECEBER	58.075	57.995	61.470
ATIVO NAO-CIRCULANTE	**898.332**	**891.673**	**825.018**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	22.224	22.320	22.393
PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO	155.564	155.564	155.564
IMOBILIZADO	604.633	600.550	592.143
INTANGÍVEL	2	2	2
DIREITO DE USO	115.909	113.237	54.916
TOTAL DO ATIVO	**1.772.408**	**1.776.273**	**1.678.234**

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

O Ativo Circulante apresentou redução de R$ 20,9 milhões, equivalente a 2,4%, passando de R$ 874,1 milhões em junho de 2026 para R$ 853,2 milhões em agosto de 2026. A movimentação decorreu, principalmente, das reduções registradas no “Ativo Biológico” e nos “Adiantamentos”, parcialmente compensadas pelo aumento dos “Estoques” e das “Disponibilidades”. Em agosto, o saldo do Ativo Circulante apresentou redução de R$ 31,4 milhões em relação a julho.

A rubrica “Clientes” apresentou aumento acumulado de R$ 18,8 milhões, passando de R$ 209,1 milhões em junho para R$ 227,9 milhões em agosto. Após o crescimento de R$ 33,4 milhões observado em julho, o saldo apresentou redução de R$ 14,6 milhões em agosto. Na última competência, o saldo estava concentrado no Condomínio Rural, com R$ 115 milhões, e na Sementes, com R$ 111,5 milhões, enquanto a Ração e Óleo apresentava R$ 1,3 milhão.

Os “Estoques” apresentaram acréscimo acumulado de R$ 44,7 milhões, equivalente a 14,2%, passando de R$ 314,6 milhões para R$ 359,4 milhões. O crescimento ocorreu tanto em julho - quando o saldo aumentou R$ 25,6 milhões - quanto em agosto, com novo acréscimo de R$ 19,1 milhões. No último mês, os “Estoques” estavam concentrados na Sementes, com R$ 204,9 milhões, e no Condomínio Rural, com R$ 146,5 milhões. A Ração e Óleo apresentava R$ 7,7 milhões e a Cotton R$ 229 mil.

Em sentido contrário, o “Ativo Biológico” apresentou redução acumulada de R$ 77,3 milhões, equivalente a 56,7%, passando de R$ 136,3 milhões em junho para R$ 59 milhões em agosto/2026, integralmente concentrado no Condomínio Rural. A redução ocorreu de forma contínua no período, com decréscimos de R$ 40,9 milhões em julho e R$ 36,4 milhões em agosto.

9. Análise Econômico-Financeira | Grupo Formoso

b) Ativo

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

Os “Adiantamentos” também apresentaram redução acumulada, de R$ 37,6 milhões, equivalente a 54,8%, passando de R$ 68,5 milhões para R$ 30,9 milhões. A redução ocorreu em ambas as competências, sendo de R$ 27,5 milhões em julho e de R$ 10,1 milhões em agosto. Ao final do período, a Sementes concentrava R$ 23,2 milhões do saldo, enquanto o Condomínio Rural apresentava R$ 7,6 milhões.

As “Disponibilidades” registraram aumento acumulado de R$ 28,9 milhões, equivalente a 91,1%, passando de R$ 31,7 milhões em junho para R$ 60,7 milhões em agosto. Após o acréscimo de R$ 21,6 milhões em julho, houve novo aumento de R$ 7,3 milhões em agosto. Na última competência, o saldo estava concentrado na Ração e Óleo, com R$ 59,2 milhões, enquanto o Condomínio Rural apresentava R$ 1,3 milhão e as demais sociedades possuíam valores pouco representativos.

Os “Tributos a Recuperar” apresentaram redução acumulada de R$ 1,8 milhão, equivalente a 3,3%, passando de R$ 55,7 milhões em junho para R$ 53,9 milhões em agosto. Após a redução de R$ 1,7 milhão em julho, o saldo permaneceu praticamente estável em agosto, com decréscimo de R$ 168 mil. Na competência, a Sementes concentrava R$ 41,7 milhões, seguida pelo Condomínio Rural, com R$ 11,6 milhões.

As “Outras Contas a Receber” demonstraram acréscimo acumulado de R$ 3,4 milhões, passando de R$ 58,1 milhões em junho para R$ 61,5 milhões em agosto. Após permanecerem praticamente estáveis em julho, a rubrica apresentou aumento de R$ 3,5 milhões em agosto, mantendo-se concentrada no Condomínio Rural, com R$ 58,9 milhões.

1.2 – Ativo Não Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução acumulada de R$ 73,3 milhões, equivalente a 8,2%, passando de R$ 898,3 milhões em junho para R$ 825 milhões em agosto. A redução ocorreu principalmente em agosto, quando o saldo diminuiu R$ 66,7 milhões em relação a julho, após redução de R$ 6,7 milhões no mês anterior.

A principal variação ocorreu na rubrica “Direito de Uso”, cujo saldo passou de R$ 115,9 milhões em junho para R$ 54,9 milhões em agosto, representando redução de R$ 61 milhões, equivalente a 52,6%. A maior parte dessa redução ocorreu em agosto, quando o saldo passou de R$ 113,2 milhões para R$ 54,9 milhões.

9. Análise Econômico-Financeira | Grupo Formoso

b) Ativo

Notas Explicativas

1.2 – Ativo Não Circulante

O “Imobilizado” também apresentou redução no período, passando de R$ 604,6 milhões para R$ 592,1 milhões, decréscimo de R$ 12,5 milhões, equivalente a 2,1%. O saldo reduziu R$ 4,1 milhões em julho e R$ 8,4 milhões em agosto.

A “Propriedade para Investimento” permaneceu estável em R$ 155,6 milhões durante todo o período, enquanto o Intangível permaneceu em R$ 2 mil.

Dessa forma, o Ativo Total apresentou redução acumulada de R$ 94,2 milhões, equivalente a 5,3. A redução decorreu principalmente das variações observadas no Ativo Não-Circulante, especialmente na rubrica “Direito de Uso”, e, no Ativo Circulante, das reduções no “Ativo Biológico” e nos “Adiantamentos”.

9. Análise Econômico-Financeira | Grupo Formoso

c) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/26	JUL/26	AGO/26
PASSIVO CIRCULANTE	**1.923.357**	**1.950.472**	**1.950.273**
FORNECEDORES	387.545	400.446	425.938
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	974.543	989.889	1.014.411
ARRENDAMENTOS DE TERRAS A PAGAR	86.084	85.596	39.489
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	9.855	10.277	9.191
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	10.832	10.850	11.119
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	71.112	82.479	105.503
OUTRAS CONTAS A PAGAR	383.386	370.935	344.622
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	**631.988**	**626.461**	**591.341**
TRIBUTOS DIFERIDOS	7.615	7.615	7.615
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (LP)	491.983	487.488	475.094
PARTES RELACIONADAS (LP)		-	163
PROVISÕES PARA DEMANDAS JUDICIAIS	4.335	4.335	4.335
ARRENDAMENTOS DE TERRAS A PAGAR	108.041	107.626	85.366
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	20.014	19.397	18.768
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**(782.937)**	**(800.660)**	**(863.380)**
CAPITAL SOCIAL	171.937	171.937	171.937
RESERVA DE CAPITAL	(17.336)	(17.336)	(17.336)
RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS	238.528	238.528	238.528
RESULTADOS ACUMULADOS	(1.176.066)	(1.193.789)	(1.256.509)
TOTAL DO PASSIVO	**1.772.408**	**1.776.273**	**1.678.234**

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante apresentou aumento acumulado de R$ 26,9 milhões. Após o aumento de R$ 27,1 milhões em julho, o saldo permaneceu praticamente estável em agosto, com redução de R$ 199 mil. A variação acumulada decorreu, principalmente, do crescimento dos “Empréstimos e Financiamentos”, “Fornecedores” e “Adiantamentos de Clientes”, parcialmente compensado pelas reduções em “Outras Contas a Pagar” e “Arrendamentos de Terras a Pagar”.

Os “Empréstimos e Financiamentos” apresentaram aumento acumulado de R$ 39,9 milhões, passando de R$ 974,5 milhões para R$ 1 bilhão. O saldo aumentou R$ 15,3 milhões em julho e R$ 24,5 milhões em agosto. Na última competência, a obrigação estava concentrada principalmente no Condomínio Rural, com R$ 648,5 milhões, e na Sementes, com R$ 353,2 milhões, enquanto a Ração e Óleo apresentava R$ 12,8 milhões.

Os “Fornecedores” apresentaram aumento acumulado de R$ 38,4 milhões, passando de R$ 387,5 milhões em junho para R$ 425,9 milhões em agosto. O saldo aumentou R$ 12,9 milhões em julho e R$ 25,5 milhões em agosto. Na competência de agosto, o Condomínio Rural concentrava R$ 229,8 milhões, enquanto a Sementes apresentava R$ 184,7 milhões. A Ração e Óleo possuía saldo de R$ 11,1 milhões e a Cotton, R$ 304 mil.

9. Análise Econômico-Financeira | Grupo Formoso

c) Passivo

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

Os “Adiantamentos de Clientes” apresentaram acréscimo acumulado de R$ 34,4 milhões, passando de R$ 71,1 milhões para R$ 105,5 milhões. A rubrica apresentou crescimento de R$ 11,4 milhões em julho e de R$ 23 milhões em agosto, permanecendo concentrada no Condomínio Rural, que respondia por R$ 15,1 milhões, e na Sementes, com R$ 89,7 milhões.

Em sentido contrário, os saldos de “Outras Contas a Pagar” apresentaram redução acumulada de R$ 38,8 milhões, passando de R$ 383,4 milhões em junho para R$ 344,6 milhões em agosto. Após redução de R$ 12,5 milhões em julho, houve novo decréscimo de R$ 26,3 milhões em agosto. Ao final do período, o saldo permanecia concentrado na Sementes, que apresentava R$ 336,6 milhões.

Os “Arrendamentos de Terras a Pagar” apresentaram redução acumulada de R$ 46,6 milhões, passando de R$ 86,1 milhões para R$ 39,5 milhões. A rubrica apresentou pequena redução em julho, de R$ 488 mil, seguida de redução mais expressiva em agosto, de R$ 46,1 milhões.

As “Obrigações Tributárias” apresentaram redução acumulada de R$ 664 mil, passando de R$ 9,9 milhões em junho para R$ 9,2 milhões em agosto. Após aumento de R$ 422 mil em julho, o saldo apresentou redução de R$ 1,1 milhão em agosto. Já as “Obrigações Sociais e Trabalhistas” apresentaram acréscimo acumulado de R$ 287 mil, passando de R$ 10,8 milhões para R$ 11,1 milhões.

Dessa forma, o aumento acumulado do Passivo Circulante esteve concentrado principalmente nos “Empréstimos e Financiamentos”, “Fornecedores” e “Adiantamentos de Clientes”, parcialmente compensado pelas reduções observadas em “Outras Contas a Pagar” e “Arrendamentos de Terras a Pagar”.

2.2 – Passivo Não Circulante

O Passivo Não Circulante apresentou redução acumulada de R$ 40,6 milhões, equivalente a 6,4%, passando de R$ 632 milhões em junho de 2026 para R$ 591,3 milhões em agosto. A redução ocorreu de forma contínua no período, sendo de R$ 5,5 milhões em julho e de R$ 35,1 milhões em agosto.

A principal variação ocorreu nos “Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo”, que apresentaram redução acumulada de R$ 16,9 milhões, passando de R$ 492 milhões para R$ 475,1 milhões. O saldo reduziu R$ 4,5 milhões em julho e R$ 12,4 milhões em agosto, permanecendo concentrado principalmente no Condomínio Rural e na Sementes.

9. Análise Econômico-Financeira | Grupo Formoso

c) Passivo

Notas Explicativas

2.2 – Passivo Não Circulante

Os “Arrendamentos de Terras a Pagar de Longo Prazo” apresentaram redução acumulada de R$ 22,7 milhões, passando de R$ 108 milhões em junho para R$ 85,4 milhões em agosto. Após redução de R$ 415 mil em julho, a rubrica apresentou decréscimo de R$ 22,3 milhões em agosto.

As “Obrigações Tributárias” também apresentaram redução no período, passando de R$ 20 milhões para R$ 18,8 milhões, decréscimo acumulado de R$ 1,2 milhão. Os “Tributos Diferidos” permaneceram estáveis em R$ 7,6 milhões durante todo o período, assim como as “Provisões para Demandas Judiciais”, mantidas em R$ 4,3 milhões.

No que se refere às operações entre empresas do Grupo, a demonstração consolidada apresentou saldo de R$ 163 mil em “Partes Relacionadas” em agosto, após a eliminação dos saldos recíprocos entre as sociedades. Na base combinada, os saldos de Partes Relacionadas totalizavam aproximadamente R$ 1 bilhão em agosto, concentrados principalmente no Condomínio Rural, com R$ 997,9 milhões, além de saldos na Ração e Óleo, Cotton e Formoso Agro. Após os ajustes de consolidação, permaneceu saldo líquido de R$ 163 mil.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido apresentou deterioração acumulada de R$ 80,4 milhões, passando de -R$ 782,9 milhões em junho de 2026 para -R$ 863,4 milhões em agosto. A redução foi de R$ 17,7 milhões em julho e de R$ 62,7 milhões em agosto, refletindo o agravamento da posição patrimonial negativa do Grupo.

A variação decorreu integralmente da evolução dos “Resultados Acumulados”, cujo saldo negativo passou de R$ 1,2 bilhão em junho para R$ 1,3 bilhão em agosto, representando aumento do prejuízo acumulado de R$ 80,4 milhões no período.

O “Capital Social” permaneceu estável em R$ 171,9 milhões, assim como a “Reserva de Incentivos Fiscais”, que manteve saldo de R$ 238,5 milhões. A “Reserva de Capital” também não apresentou alteração, permanecendo negativa em R$ 17,3 milhões.

Dessa forma, a evolução do Patrimônio Líquido evidencia a manutenção e o agravamento da posição patrimonial negativa do Grupo, decorrente, principalmente, da evolução dos “Resultados Acumulados”. A situação deve ser analisada em conjunto com os resultados apresentados na Demonstração do Resultado Consolidado, especialmente diante do prejuízo líquido registrado nas competências analisadas.

9. Análise Econômico-Financeira | Grupo Formoso

d) DRE

DRE	JUN/26	JUL/26	AGO/26
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**33.369**	**71.814**	**56.535**
(-) DEDUÇÕES	-	-	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	***33.369***	***71.814***	***56.535***
CUSTOS OPERACIONAIS	(35.555)	(70.520)	(70.094)
RESULTADO BRUTO	***(2.186)***	***1.294***	***(13.559)***
MARGEM BRUTA	*-6,6%*	*1,8%*	*-24,0%*
DESPESAS OPERACIONAIS	**3.610**	**(8.687)**	**(28.836)**
DESPESAS COMERCIAIS	(4.789)	(1.481)	(11.334)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(6.643)	(8.920)	(7.730)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(60)	(686)	(378)
RESULTADO DE EQUIV. PATRIMONIAL	(476)	(2.409)	(425)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERAC.	15.578	4.809	(8.969)
RESULTADO OPERACIONAL	***1.424***	***(7.393)***	***(42.395)***
MARGEM OPERACIONAL	*4,3%*	*-10,3%*	*-75,0%*
RESULTADO FINANCEIRO	**(30.568)**	**(10.335)**	**(20.323)**
RECEITAS FINANCEIRAS	(3.519)	9.451	(7.595)
DESPESAS FINANCEIRAS	(27.049)	(19.786)	(12.728)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	***(29.144)***	***(17.728)***	***(62.718)***
IRPJ E CSLL	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO	**(29.144)**	**(17.728)**	**(62.718)**
MARGEM LÍQUIDA	*-87,3%*	*-24,7%*	*-110,9%*

Notas Explicativas

A Receita Operacional Líquida apresentou aumento de R$ 23,2 milhões no período, passando de R$ 33,4 milhões em junho de 2026 para R$ 56,5 milhões em agosto, equivalente a crescimento de 69,5%. Após o aumento de R$ 38,4 milhões em julho, quando atingiu R$ 71,8 milhões, a receita apresentou redução de R$ 15,3 milhões em agosto, correspondente a 21,3%.

Os Custos Operacionais acompanharam a evolução da receita, passando de R$ 35,6 milhões em junho para R$ 70,1 milhões em agosto, aumento de R$ 34,5 milhões, equivalente a 97,2%. Em julho, os custos totalizaram R$ 70,5 milhões, mantendo-se em patamar semelhante ao observado em agosto.

Como consequência, o Resultado Bruto, que havia sido negativo em R$ 2,2 milhões em junho, apresentou resultado positivo de R$ 1,3 milhão em julho, mas retornou a resultado negativo em agosto, de R$ 13,6 milhões. A Margem Bruta evoluiu de -6,6% em junho para 1,8% em julho, encerrando agosto em -24%, evidenciando a deterioração da relação entre receita e custos no último mês analisado.

Nas Despesas Operacionais, junho apresentou resultado positivo de R$ 3,6 milhões, enquanto julho registrou despesa de R$ 8,7 milhões e agosto, de R$ 28,8 milhões. Em agosto, as “Despesas Comerciais” totalizaram R$ 11,3 milhões, as “Despesas Gerais e Administrativas”, R$ 7,7 milhões, e as “Despesas Tributárias”, R$ 378 mil.

9. Análise Econômico-Financeira | Grupo Formoso

d) DRE

DRE	JUN/26	JUL/26	AGO/26
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**33.369**	**71.814**	**56.535**
(-) DEDUÇÕES	-	-	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	***33.369***	***71.814***	***56.535***
CUSTOS OPERACIONAIS	(35.555)	(70.520)	(70.094)
RESULTADO BRUTO	***(2.186)***	***1.294***	***(13.559)***
MARGEM BRUTA	*-6,6%*	*1,8%*	*-24,0%*
DESPESAS OPERACIONAIS	**3.610**	**(8.687)**	**(28.836)**
DESPESAS COMERCIAIS	(4.789)	(1.481)	(11.334)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(6.643)	(8.920)	(7.730)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(60)	(686)	(378)
RESULTADO DE EQUIV. PATRIMONIAL	(476)	(2.409)	(425)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERAC.	15.578	4.809	(8.969)
RESULTADO OPERACIONAL	***1.424***	***(7.393)***	***(42.395)***
MARGEM OPERACIONAL	*4,3%*	*-10,3%*	*-75,0%*
RESULTADO FINANCEIRO	**(30.568)**	**(10.335)**	**(20.323)**
RECEITAS FINANCEIRAS	(3.519)	9.451	(7.595)
DESPESAS FINANCEIRAS	(27.049)	(19.786)	(12.728)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	***(29.144)***	***(17.728)***	***(62.718)***
IRPJ E CSLL	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO	**(29.144)**	**(17.728)**	**(62.718)**
MARGEM LÍQUIDA	*-87,3%*	*-24,7%*	*-110,9%*

Notas Explicativas

O "Resultado de Equivalência Patrimonial" apresentou despesa de R$ 476 mil em junho, ampliada para R$ 2,4 milhões em julho, retornando para R$ 425 mil em agosto.

Já a rubrica "Outras Receitas e Despesas Operacionais" apresentou redução de receita líquida de R$ 15,6 milhões em junho para R$ 4,8 milhões em julho e, em agosto, passou a representar despesa de R$ 9 milhões. A alteração contribuiu de forma relevante para a deterioração do resultado operacional na última competência.

Com isso, o Resultado Operacional passou de R$ 1,4 milhão positivo em junho para prejuízo de R$ 7,4 milhões em julho e prejuízo de R$ 42,4 milhões em agosto. A Margem Operacional, por sua vez, evoluiu de 4,3% para -10,3% e, posteriormente, para -75%, evidenciando a significativa piora do desempenho operacional em agosto.

O Resultado Financeiro permaneceu negativo nas três competências, embora tenha apresentado melhora acumulada de R$ 10,2 milhões entre junho e agosto, passando de -R$ 30,6 milhões para -R$ 20,3 milhões. Em julho, o resultado financeiro apresentou melhora de R$ 20,2 milhões, alcançando -R$ 10,3 milhões, enquanto em agosto houve deterioração de R$ 10 milhões. No último mês, as "Receitas Financeiras" foram negativas em R$ 7,6 milhões, enquanto as "Despesas Financeiras" totalizaram R$ 12,7 milhões.

9. Análise Econômico-Financeira | Grupo Formoso

d) DRE

DRE	JUN/26	JUL/26	AGO/26
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**33.369**	**71.814**	**56.535**
(-) DEDUÇÕES	-	-	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	***33.369***	***71.814***	***56.535***
CUSTOS OPERACIONAIS	(35.555)	(70.520)	(70.094)
RESULTADO BRUTO	***(2.186)***	***1.294***	***(13.559)***
MARGEM BRUTA	*-6,6%*	*1,8%*	*-24,0%*
DESPESAS OPERACIONAIS	**3.610**	**(8.687)**	**(28.836)**
DESPESAS COMERCIAIS	(4.789)	(1.481)	(11.334)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(6.643)	(8.920)	(7.730)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(60)	(686)	(378)
RESULTADO DE EQUIV. PATRIMONIAL	(476)	(2.409)	(425)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERAC.	15.578	4.809	(8.969)
RESULTADO OPERACIONAL	***1.424***	***(7.393)***	***(42.395)***
MARGEM OPERACIONAL	*4,3%*	*-10,3%*	*-75,0%*
RESULTADO FINANCEIRO	**(30.568)**	**(10.335)**	**(20.323)**
RECEITAS FINANCEIRAS	(3.519)	9.451	(7.595)
DESPESAS FINANCEIRAS	(27.049)	(19.786)	(12.728)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	***(29.144)***	***(17.728)***	***(62.718)***
IRPJ E CSLL	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO	**(29.144)**	**(17.728)**	**(62.718)**
MARGEM LÍQUIDA	*-87,3%*	*-24,7%*	*-110,9%*

Notas Explicativas

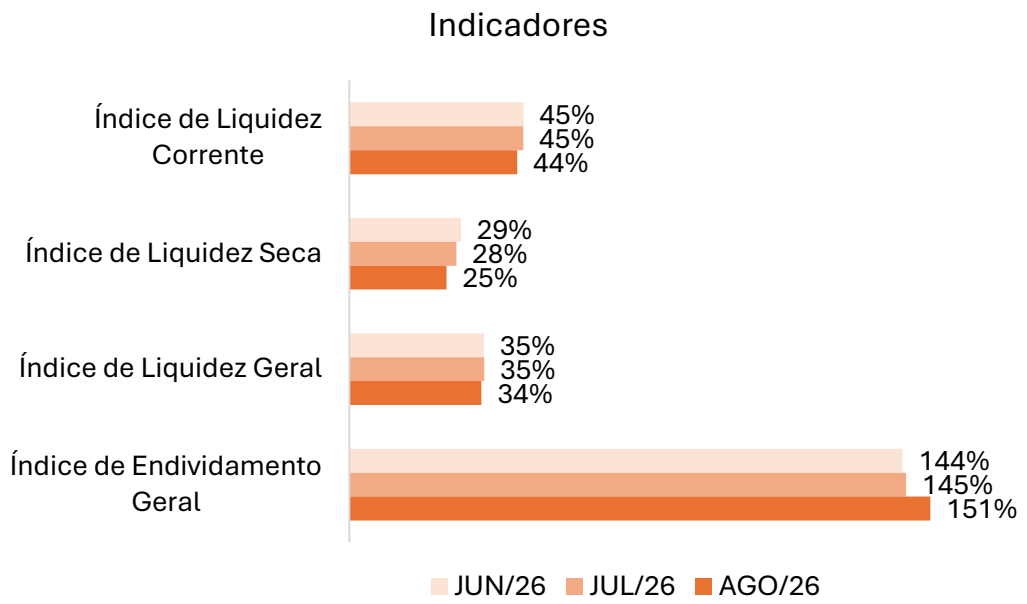
Em consequência, o Resultado Antes dos Impostos passou de prejuízo de R$ 29,1 milhões em junho para R$ 17,7 milhões negativos em julho e R$ 62,7 milhões negativos em agosto.

Não foram registrados valores de IRPJ/CSLL nas competências analisadas, de modo que o Resultado Líquido correspondeu aos mesmos montantes, encerrando agosto com prejuízo de R$ 62,7 milhões.

A Margem Líquida passou de -87,3% em junho para -24,7% em julho, encerrando agosto em -110,9%.

9. Análise Econômico-Financeira | Grupo Formoso

e) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade do Grupo de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam necessidade de atenção quanto à suficiência do capital de giro.

No período analisado, o indicador apresentou relativa estabilidade entre junho e julho, permanecendo em 45,4%, e posterior redução para 43,7% em agosto de 2026. Dessa forma, o índice permaneceu significativamente inferior ao patamar de referência de 100%, indicando que os ativos circulantes do Grupo não são suficientes para a cobertura integral das obrigações de curto prazo, com piora da capacidade de liquidação no último mês analisado.

Liquidez Seca

Por sua vez, o índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade dos Recuperandos em honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. O indicador é obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma análise mais conservadora da liquidez imediata.

No período examinado, o indicador apresentou redução contínua, passando de 29,1% em junho para 27,9% em julho e 25,3% em agosto de 2026. O resultado evidencia que, sem considerar a realização dos estoques, a capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo permanece limitada e se deteriorou ao longo do período, reforçando a necessidade de acompanhamento da liquidez imediata do Grupo.

9. Análise Econômico-Financeira | Grupo Formoso

e) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade do Grupo de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais, oferecendo visão mais abrangente da situação financeiro-contábil. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante com o Exigível a Longo Prazo.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou relativa estabilidade, passando de 35,1% em junho para 35,2% em julho e, posteriormente, para 34,5% em agosto de 2026, permanecendo substancialmente inferior ao parâmetro de 100%.

O resultado evidencia que os ativos realizáveis dos Recuperandos não são suficientes para a cobertura integral das obrigações totais, indicando manutenção de fragilidade na estrutura de solvência de médio e longo prazo, com leve deterioração no último mês analisado.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência do Grupo em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total, Circulante e Não Circulante, e o Ativo Total. O indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

No período analisado, o indicador apresentou elevação contínua, passando de 144,2% em junho para 145,1% em julho e 151,4% em agosto de 2026. O resultado demonstra que o Passivo Total permanece superior ao Ativo Total, caracterizando Patrimônio Líquido negativo e indicando elevado nível de endividamento. A evolução observada em agosto evidencia, ainda, agravamento da dependência de capital de terceiros e da situação patrimonial do Grupo.

9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural

Premissas, fontes de informação e limites de análise

1. Os dados foram estruturados com base nas informações disponibilizadas pelos Recuperandos nos e-mails trocados no mês de outubro;

2. Visando acompanhar a evolução da atividade agrícola, solicitou-se o envio de documentos comprobatórios da produção, tais como romaneios e notas fiscais das culturas em período de colheita.

Ressalta-se que as notas fiscais agropecuárias são utilizadas no acompanhamento técnico da atividade produtiva, permitindo verificar aspectos relacionados à aquisição de insumos, movimentação de produtos, comercialização da produção e continuidade operacional. A análise quanto ao reconhecimento de receitas, despesas e seus respectivos reflexos patrimoniais e financeiros, bem como a conciliação com os registros contábeis, compete à avaliação contábil, observados os critérios e regimes aplicáveis.

3. Em 27/10/2026, foi encaminhado e-mail aos representantes dos Recuperandos, por intermédio da empresa Spectra Inteligência em Gestão Empresarial, solicitando esclarecimentos acerca das divergências identificadas nas informações apresentadas, especialmente no que se refere à confirmação da realização ou não da colheita das culturas de milheto, milho e feijão nas propriedades rurais exemplificadas no e-mail encaminhado e sobre o plantio também em fazendas especificadas. As dúvidas foram esclarecidas e as divergências sanadas em e-mail respondido em 29/10.

1.4 Foram analisados os seguintes documentos enviados pelos Recuperandos:

- perguntas_RMA_outubro_v3_1.docx;
- 01_Condominio - Notas fiscais de aquisição de insumos emitidas no período .xlsx
- 02_29 - Condomínio - Notas fiscais de venda de grãos emitidas no período, relativas à comercialização e movimentação da produção .xlsx
- 04_Garantias_CPR_RMA_Setembro_2026.xlsx e
- 04_Garantias_CPR_RMA_Setembro_2026_VERSÃO FINAL

8. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural

Em relação à segunda safra, foi informada área total plantada de 29.666 ha e conforme retorno dos Recuperandos a colheita já foi 100% finalizada. O estágio da colheita apresentou variações quanto aos períodos de execução entre as unidades produtivas, situação considerada habitual na atividade agrícola, tendo em vista que fatores como localização geográfica, condições climáticas, características das culturas, épocas de plantio e particularidades operacionais de cada propriedade podem influenciar diretamente o cronograma das operações de colheita.

Fazenda	Município/UF	Cultura	Área plantada (ha)	Produtividade obtida (sc/ha)
PADRAO	CHAPADÃO DO SUL – MS	MILHETO	1.578	4,60
PADRAO	CHAPADÃO DO SUL – MS	MILHO	637	150,30
GLEBA 1	COSTA RICA - MS	MILHO	642	132,60
GLEBA 5	COSTA RICA – MS	MILHO	308	102,00
OLHO DAGUA	COSTA RICA – MS	MILHO	671	125,60
STO. 2 CORREGOS	COSTA RICA – MS	MILHO	1.426	121,00
SANTA MARIA IV	CHAPADÃO DO CÉU – GO	MILHO	142	152,50
RETIRINHO	CHAPADÃO DO CÉU – GO	MILHO	7	0,00
ITAUBA	CANABRAVA DO NORTE – MT	FEIJÃO	2.430	20,60
ITAUBA	CANABRAVA DO NORTE - MT	MILHO	1.009	107,20
VALE SERENO	CUMARU DO NORTE - PA	FEIJÃO	904	17,20
VALE SERENO	CUMARU DO NORTE – PA	MILHETO	41	3,90
VALE SERENO	CUMARU DO NORTE – PA	MILHO	1.205	83,80
SANTA ANA	CUMARU DO NORTE – PA	FEIJÃO	1.607	24,00
SANTA ANA	CUMARU DO NORTE – PA	MILHETO	54	4,20
SANTA ANA	CUMARU DO NORTE – PA	MILHO	2.803	101,20
ALTO FORMOSO	DUERE – TO	FEIJÃO	589	30,40
ARCO IRIS	LAGOA DA CONFUSÃO – TO	FEIJÃO	1.180	9,90
RIO FORMOSO	LAGOA DA CONFUSÃO – TO	FEIJÃO	779	40,3
PATIZAL	LAGOA DA CONFUSÃO – TO	FEIJÃO	1.001	40,3
SAO GABRIEL	PIUM – TO	FEIJÃO	670	20,10
VENEZA	CASEARA – TO	FEIJÃO	501	27,00
CABECEIRA VERDE	CAMPOS LINDO-TO	FEIJÃO	4.353	6,10
FLORIDA	BALSAS – MA	FEIJÃO	5.129	12,40
TOTAL			**29.666**	

8. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural

- Fazenda Veneza, Caseara/TO: -9.340921465887376, -49.876909110440984. Registros enviados pelos Recuperandos. https://goo.gl/maps/VfTjTDSYwN6KgL8K8







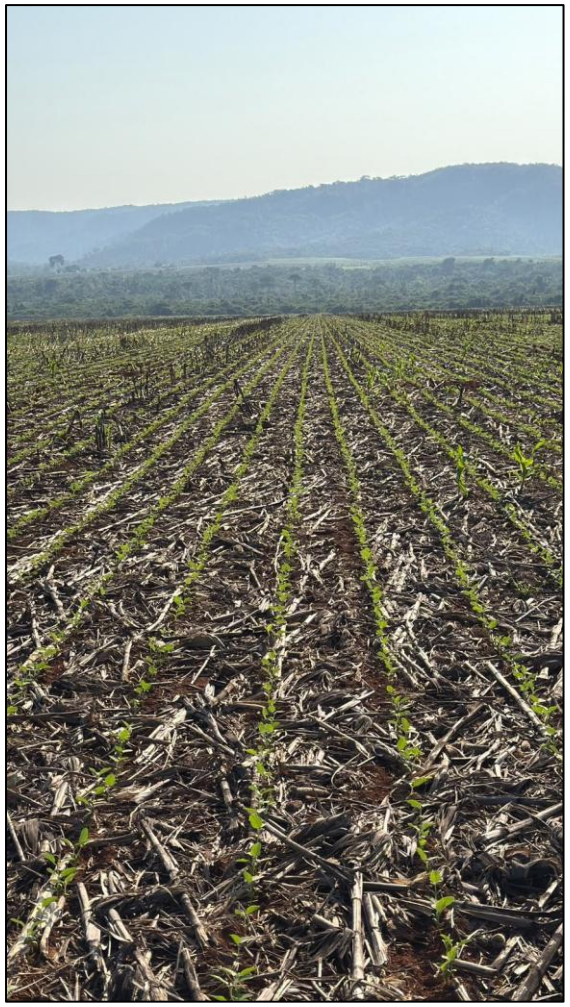
Conforme já solicitado e esclarecido anteriormente, as fotografias devem ser georreferenciadas, com as coordenadas geográficas visíveis nas próprias imagens, recurso disponibilizado por diversos aplicativos gratuitos para celular.

8. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural

- Fazenda Vale Sereno, Cumaru do Norte/PA: -8.814232537135021, -51.2173525918998. Registros enviados pelos Recuperandos. https://maps.app.goo.gl/CWbGQZSaQ6H7FgCQ9





Conforme já solicitado e esclarecido anteriormente, as fotografias devem ser georreferenciadas, com as coordenadas geográficas visíveis nas próprias imagens, recurso disponibilizado por diversos aplicativos gratuitos para celular.

8. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural

- Fazenda Alto Formoso, Duere/TO: -11.090371221374602, -49.809440890058426. Registros enviados pelos Recuperandos. https://maps.app.goo.gl/KHoMNAA4RfKAuBvE6





Conforme já solicitado e esclarecido anteriormente, as fotografias devem ser georreferenciadas, com as coordenadas geográficas visíveis nas próprias imagens, recurso disponibilizado por diversos aplicativos gratuitos para celular.

8. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural

Mês de Outubro: Quanto à destinação da produção de segunda safra, foram informadas conforme tabela abaixo:

Destinação	Quantidade (sc)	Local / Destinatário
Armazenado em armazém próprio	0	-
Armazenado em armazém de terceiros	6.986,00	UNIGGEL COTTON (CHAPADAO DO CEU-GO)
Vendido e já entregue	3.392,81	ADM DO BRASIL LTDA (1.469,429 TON), TIMBRO TRADING S/A (928,863 TON), STONEX COM E EXP DE COMMODITIES LTDA (994,519 TON).
Vendido e ainda não entregue	3.791,14	ADM DO BRASIL LTDA (2.032,54 TON), OMNICOTTON AGRI COMERCIAL LTDA (2.000,00 TON), TIMBRO TRADING S/A, (72 TON). STONEX COM E EXP DE COMMODITIES LTDA (5,481 TON)
Outras destinações	559,56	(ARMAZEM DE TERCEIRO) ARMAZEM CACCIL-MS

Os Recuperandos declararam não ter ocorrido movimentações de grãos não refletidas nos controles e documentos apresentados à Administração Judicial, informando que já foram disponibilizadas evidências documentais das operações realizadas. Também foi relatada a realização de faturamentos destinados à liquidação de operações vinculadas a cessões de crédito, incluindo faturamento de algodão em andamento para essa finalidade.

8. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural

Implantação da safra de verão 2026/2027

Em relação à nova safra, os Recuperandos informaram o planejamento de cultivo de soja, arroz, milho e braquiária, conforme as características e a programação de cada unidade produtiva (tabela abaixo).

Fazendas	Município/UF	Cultura	Área a plantar (ha)	Janela de plantio		Expectativa de prod.(sc/ha)
				Início	Fim	
Padrão	Chapadão do Sul/MS	Soja	3.245	05/10	05/11	77
Olhos D'água (Gleba 1 e 5)	Costa Rica/MS	Soja	1.850	01/10	30/10	75
Olhos D'água (Gleba 1 e 5)	Costa Rica/MS	Milho	500	10/11	14/11	190
Fortuna (dois córregos)	Costa Rica/MS	Soja	1.460	01/10	30/10	75
Santa Maria	Chapadão do Céu/GO	Soja	1.363	01/10	30/10	80
Ipê	Chapadão do Céu/GO	Soja	430	01/10	30/10	80
Retirinho	Chapadão do Céu/GO	Soja	1.090	01/10	30/10	75
Itauba	Canabrava do Norte/MT	Soja	3.900	20/10	14/11	70
Vale Sereno (Sta Ana)	Cumaru do Norte/PA	Soja	6.614	20/09	30/10	70
Veneza	Caseara/TO	Soja	1.935	15-20/10	20/11	60
São Gabriel	Pium/TO	Soja	670	15-20/10	10/11	70
Patizal	Lagoa da Confusão/TO	Arroz	1.000	01/11	20/12	115
Rio Formoso	Lagoa da Confusão/TO	Arroz	760	01/11	20/12	100
Alto Formoso	Duere/TO	Braquiária	483	15/10	05/11	500kg/ha
TOTAL			**25.300 ha**			

8. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural

Implantação da safra de verão 2026/2027

Na Região Norte, a Fazenda Vale Sereno registrou o início do plantio de soja, com 3.310 hectares já implantados, de um total previsto de 6.614 hectares.

Nas Fazendas Veneza e São Gabriel, o plantio de soja ainda não havia sido iniciado, em razão da insuficiência de precipitações pluviométricas para proporcionar condições adequadas à semeadura.

Nas Fazendas Patizal e Rio Formoso, localizadas em Lagoa da Confusão/TO, está previsto o cultivo de arroz, cujas operações de implantação permaneciam dentro da janela de plantio informada.

Na Fazenda Alto Formoso, foi informado o planejamento de implantação de 483 hectares de braquiária, sem área plantada registrada na tabela disponibilizada.

Na Região Sul, abrangendo Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás, os Recuperandos relataram a execução de operações de plantio de soja e milho verão, com trabalhos de correção do solo e adubação associados à implantação das culturas. Segundo informado, as áreas destinadas à sucessão entre safra de verão e segunda safra encontravam-se com o plantio praticamente concluído, enquanto havia sido iniciado o plantio das áreas destinadas exclusivamente à soja.

Quanto à estrutura operacional, os Recuperandos declararam que o parque de máquinas se encontra em condições adequadas para a implantação das culturas, após a realização de manutenções preventivas durante os meses de julho, agosto e setembro.

Foram informados 12 conjuntos de plantio na Região Norte, totalizando 439 linhas, e 13 conjuntos de tratores e plantadeiras na Região Sul, acompanhados de caminhões de suporte, perfazendo 25 conjuntos de plantio.

A disponibilidade de mão de obra foi considerada adequada pelos Recuperandos em ambas as regiões, com profissionais destinados à execução das operações agrícolas.

8. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural

Insumos

Conforme declarado pelos Recuperandos, a totalidade dos insumos previstos para a safra de verão 2026/2027 encontra-se adquirida ou contratada nas duas regiões produtivas, embora parte dos produtos ainda esteja pendente de entrega pelos fornecedores.

Na Região Norte (PA e TO), foi informado que parte dos insumos já se encontrava disponível em estoque e estava sendo utilizada nas operações de implantação da nova safra. Entre os produtos aplicados, foram mencionados o calcário, nas Fazendas Vale Sereno e Veneza, e o fertilizante fosfatado, na Fazenda Veneza. Os Recuperandos esclareceram que as dosagens foram definidas individualmente por talhão, com fundamento nos resultados das análises de solo. Também foi relatada a realização de adubação fosfatada nas Fazendas Veneza e Vale Sereno, conforme a necessidade identificada nas análises de solo. Na Região Sul, foi informada a aquisição dos insumos necessários à safra, com entregas em andamento pelos fornecedores. Os Recuperandos relataram a execução de correções do solo mediante calagem e gessagem, bem como a aplicação de fertilizantes NPK, destacando a utilização de cloreto de potássio (KCl) nas operações de adubação realizadas à frente do plantio.

Na Fazenda Itaúba, foi mencionada especificamente a realização de calagem nas áreas em que as análises de solo indicaram necessidade. Quanto à disponibilidade dos produtos, os Recuperandos declararam não ter enfrentado dificuldades relacionadas à oferta ou à aquisição de insumos essenciais. Entretanto, foram relatados atrasos pontuais nas entregas, especialmente de fertilizantes na Região Sul, enquanto os defensivos agrícolas estariam sendo disponibilizados dentro dos prazos previstos.

Na Região Norte (PA e TO), também foram mencionados atrasos pontuais de fornecimento e pendências documentais relacionadas à liberação de determinadas operações de crédito destinadas à aquisição de insumos. Apesar dessas circunstâncias, os Recuperandos informaram que os atrasos de entrega não estavam comprometendo o início planejado das operações de plantio. Em relação aos custos, foi declarado que os valores dos insumos permaneceram dentro do planejamento estabelecido para ambas as regiões, sem ocorrência de aumentos inesperados. Na Região Norte, os Recuperandos esclareceram que o orçamento já havia sido ajustado para contemplar a expectativa de elevação dos custos logísticos associada ao cenário de guerra. Ainda, foi informada a existência de operações de Barter em andamento para o ciclo agrícola 2026/2027, já citada no RMA anterior.

8. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural

Cronograma

De acordo com as informações apresentadas, o planejamento operacional da safra de verão 2026/2027 contempla diferentes períodos de implantação, conforme a localização das unidades produtivas e as culturas previstas.

Os Recuperandos informaram que as operações de implantação seguem, de maneira geral, o cronograma originalmente planejado, observadas as condições climáticas de cada região.

Na Fazenda Vale Sereno, o plantio de soja foi iniciado dentro da janela estabelecida, com previsão de conclusão em 30 de outubro de 2026.

Nas Fazendas Veneza e São Gabriel, o início das operações estava previsto para o período de 15 a 20 de outubro de 2026. Entretanto, os Recuperandos informaram que a semeadura não havia sido iniciada em razão do volume insuficiente de chuvas.

Nas Fazendas Patizal e Rio Formoso, o plantio de arroz está programado para o período de 1º de novembro a 20 de dezembro de 2026, permanecendo, segundo os Recuperandos, dentro da janela operacional prevista.

Na Região Sul, foi informado o avanço das operações de implantação da safra de verão, favorecido pelas condições climáticas relatadas. Segundo os Recuperandos, o plantio das áreas destinadas à sucessão de culturas encontrava-se praticamente concluído, com início das operações nas áreas destinadas exclusivamente à soja.

Em relação às atividades preparatórias, foram relatadas a realização de análises de solo, a execução de correções conforme a necessidade identificada e a continuidade da adubação nas áreas destinadas ao plantio.

Na Região Norte, também foi informada a execução de operações de drenagem nas áreas de várzea localizadas em Lagoa da Confusão/TO. Quanto ao planejamento das áreas exploradas, os Recuperandos comunicaram o encerramento do contrato da Fazenda Flórida, em decorrência do término de sua vigência, e o encerramento do contrato da Fazenda Arco-Íris, motivado pelos elevados custos de manutenção e pelo baixo histórico de geração de caixa da unidade produtiva.

8. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural

Riscos e circunstâncias relevantes

Conforme informado pelos Recuperandos, o principal risco identificado para a execução do plantio e o desenvolvimento das culturas está relacionado à irregularidade das precipitações pluviométricas.

Na Região Sul (MS, MT e GO), foi apontada a possibilidade de atraso no início das chuvas em decorrência de eventual ocorrência do fenômeno El Niño, o que poderá comprometer o cronograma de semeadura da soja e, consequentemente, da segunda safra.

Na Região Norte (PA e TO), a continuidade das operações também está condicionada à regularidade das chuvas, podendo haver ajustes no cronograma caso as condições climáticas não sejam favoráveis.

No âmbito fitossanitário, foi informado que a pressão de pragas, doenças e plantas daninhas se encontrava, de maneira geral, dentro dos padrões considerados normais pelos Recuperandos. Contudo, foi relatada a ocorrência de problemas relacionados à planta daninha conhecida como capim-pé-de-galinha, sem identificação das unidades produtivas afetadas, extensão da infestação ou medidas de controle adotadas. Quanto aos insumos agrícolas, embora os Recuperandos tenham declarado a contratação ou aquisição de 100% dos produtos necessários à safra, foram mencionados atrasos pontuais nas entregas de fertilizantes e pendências documentais relacionadas à liberação de crédito na Região Norte. Segundo informado, tais circunstâncias ainda não comprometiam o início planejado do plantio. Entretanto, a efetiva disponibilização dos produtos e a conclusão dos procedimentos de crédito serão acompanhadas para observação da continuidade das operações agrícolas.

Em relação à infraestrutura produtiva, foi identificada necessidade de drenagem nas áreas de várzea de Lagoa da Confusão/TO, com operações em andamento. Não foram informadas restrições estruturais adicionais na Região Sul.

Quanto à capacidade operacional, os Recuperandos declararam que o parque de máquinas se encontra em condições adequadas, após a realização de manutenções preventivas, não havendo necessidade de substituição de equipamentos antes do plantio. Também foi relatada disponibilidade suficiente de mão de obra nas duas regiões.

Diante das informações disponibilizadas, verifica-se a existência de atividades de implantação da nova safra, com disponibilidade declarada de máquinas, mão de obra e insumos contratados. Permanecem, contudo, aspectos que demandam acompanhamento, especialmente quanto à regularidade das chuvas, à efetiva entrega dos insumos, à conclusão das operações de drenagem e à compatibilização dos dados de plantio e produção. Ressalta-se que a vistoria in loco, prevista para o mês de novembro, terá como objetivo verificar as condições efetivas das atividades produtivas e confrontar as informações prestadas pelos Recuperandos com a realidade constatada nas unidades rurais.

8. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural

Movimentações de Compra e Venda

Ressalta-se que as notas fiscais agropecuárias são utilizadas no acompanhamento técnico da atividade produtiva, permitindo verificar aspectos relacionados à aquisição de insumos, movimentação de produtos, comercialização da produção e continuidade operacional. A análise quanto ao reconhecimento de receitas, despesas e seus respectivos reflexos patrimoniais e financeiros, bem como a conciliação com os registros contábeis, compete à avaliação contábil, observados os critérios e regimes aplicáveis.

No mês de referência (setembro/2026), foram apresentados 405 registros de notas fiscais de saída emitidas pelo Condomínio e classificados internamente como "RECEITA", totalizando R$ 23.514.996,43, distribuídos entre os grupos Plumas, Fibras e Caroço de algodão (63,8%), Grãos (36,0%) e Receitas Diversas – resíduos de classificação (0,2%).

Destacam-se a comercialização de algodão em pluma (1.566.801 kg) e de milho em grãos (12.199.680 kg, equivalentes a 203.328 sacos). Do total faturado, R$ 17.996.368,84 (76,5%) correspondem a remessas com fim específico de exportação (CFOP 5.501/6.501), destinadas à ADM do Brasil Ltda. e à Agrex do Brasil Ltda.

Produto	Valor	% do Total
Algodão em pluma	R$ 13.070.887,43	55,6%
Milho em grãos	R$ 8.311.702,88	35,3%
Caroço de algodão	R$ 1.882.371,39	8,0%
Soja em grãos	R$ 89.085,08	0,4%
Milheto em grãos	R$ 68.925,00	0,3%
Fibrilha de algodão	R$ 49.509,65	0,2%
Resíduos de classificação	R$ 42.515,00	0,2%
TOTAL	**R$ 23.514.996,43**	**100%**

8. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

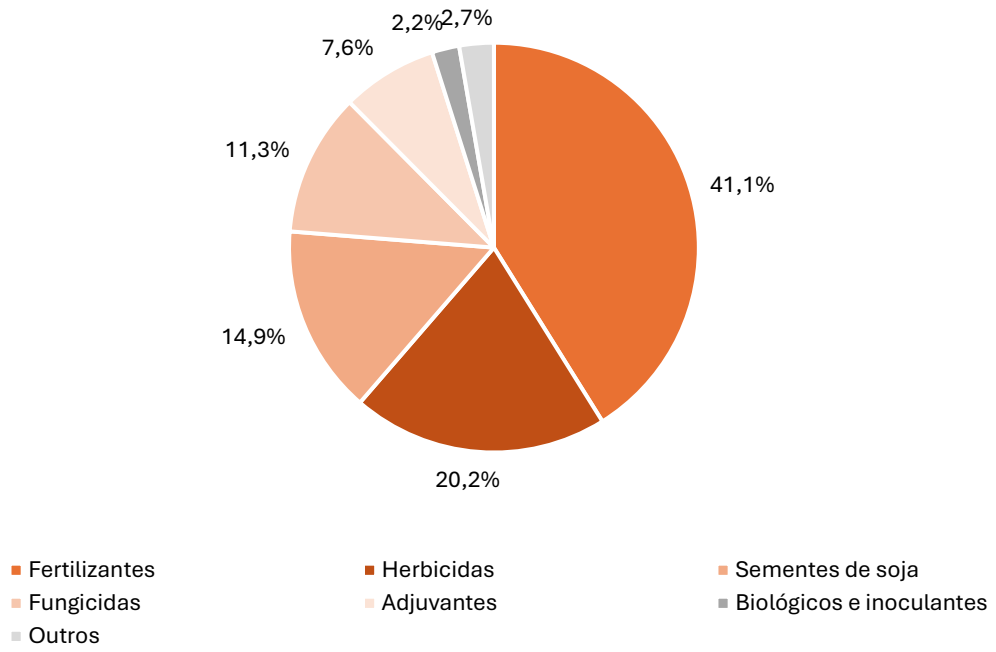
a) Atividade Rural

Movimentações de Compra e Venda

No período analisado, foram apresentados 210 registros de notas fiscais de aquisição de insumo, totalizando R$ 15.826.934,47, conforme distribuição apresentada no gráfico abaixo. As aquisições concentram-se em fertilizantes (41,1%), herbicidas (20,2%) e sementes de soja (14,9%), compatíveis com as operações de correção/adubação do solo, dessecação pré-plantio e implantação da safra verão 2026/2027, sendo 84,7% do valor apropriado ao centro de custo Soja.

Do valor de sementes, R$ 1.874.628,35 referem-se a aquisições junto à Uniggel Sementes Indústria e Comércio Ltda., empresa integrante do grupo econômico. Na categoria “Outros” foram incluídos corretivo de solo (calcário dolomítico), inseticida e material de armazenagem (silo bolsa).

Categoria de Insumo	Valor Gasto (R$)
Fertilizantes	R$ 6.507.441,76
Herbicidas	R$ 3.201.505,63
Sementes de soja	R$ 2.361.575,92
Fungicidas	R$ 1.786.635,75
Adjuvantes	R$ 1.196.343,20
Biológicos e inoculantes	R$ 342.412,01
Outros	R$ 431.020,20
TOTAL	**R$ 15.826.934,47**



8. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural

Contratos CPR apresentados pelo Recuperando – títulos vigentes na data-base de 30/09/2026:

Credor/Cessionário	Nº Contrato/CPR	Faz. (Garantia)	Commodity - safra	Vencimento	Valor
Sinova Inovações Agrícolas SA	CPR-F 13982-2026	Itaúba	Milho safrinha 2026	31/10/2026	R$ 1.592.995,24
Iharabras S/A Ind. Químicas	CPR 004/2026	Veneza	Soja verão 26/27	20/02/2027	R$ 5.761.800,00
Orígeo Com. de Prod. Agropecuários SA	CPR 059/2026 *	Santa Ana / Santa Luzia	Soja verão 26/27	28/02/2027	R$ 46.511.129,00
GEN Ind. e Com. de Fertilizantes	CPR-F 016/2026	Itaúba	Soja verão 26/27	30/03/2027	US$ 474.236,18
GEN Ind. e Com. de Fertilizantes	CPR-F 017/2026	Olho D'água (Gleba 5)	Milho 26/27	30/03/2027	US$ 474.236,18
Sinova Inovações Agrícolas SA	CPR-F 13987-2026	Santa Ana	Soja verão 26/27	31/03/2027	R$ 3.264.078,48
Cerrado Insumos Agrícolas Ltda	CPR 02/2027	Santa Maria IV	Soja verão 26/27	30/04/2027	R$ 859.005,00
GEN Ind. e Com. de Fertilizantes	CPR-F 014/2026	Retirinho	Algodão 26/27	30/06/2027	US$ 976.920,00
Cerrado Insumos Agrícolas Ltda	CPR 03/2027	Fortuna (Dois Córregos)	Milho safrinha 2027	30/07/2027	R$ 8.806.400,00
GEN Ind. e Com. de Fertilizantes	CPR-F 015/2026	Retirinho	Algodão 26/27	30/08/2027	US$ 1.025.771,23
Sinova Inovações Agrícolas SA	CPR-F 13989-2026	Santa Ana	Soja verão 27/28	31/03/2028	R$ 3.451.489,68
TOTAL					**R$ 70.246.897,40**
TOTAL					**US$ 2.951.163,59**

* Título emitido no período (28/09/2026): CPR física com vínculo de 288.889 sc de soja da safra 2026/2027 das Fazendas Santa Ana e Santa Luzia (Cumaru do Norte/PA), emitida por Fausto V. G. Garcia, com valor referencial de R$ 46.511.129,00 (R$ 161,00/sc).

Além dos títulos acima, foi apresentado o título CPR 112/2025 (Iharabras), com vencimento anterior à data-base, que conforme os Recuperandos foi “renegociado para 27/28/29/30”.

9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

b) Livro Caixa

FAUSTO VINICIUS DE GUIMARAES GARCIA E OUTROS	JUL/26	AGO/26
(=) SALDO INICIAL	(3.965.348)	(3.818.719)
(+) RECEITAS	38.421.007	22.533.003
(-) DESPESAS	(38.274.377)	(22.655.036)
(=) RESULTADO	**146.629**	**(122.033)**
(=) SALDO FINAL	(3.818.719)	(3.940.751)

Notas Explicativas

Destaca-se que, conforme informado, em razão de se tratar de condomínio rural, o Livro Caixa dos Recuperandos é único, sendo as movimentações concentradas em nome de Fausto Vinicius de Guimarães Garcia, Ronan Barbosa Garcia Junior e Sergio Guimarães Garcia, na proporção de 1/3 dos valores apresentados para cada um.

No período analisado, o Livro Caixa do Produtor iniciou a competência de agosto com saldo de -R$ 3,8 milhões, registrando receitas de R$ 22,5 milhões e despesas de R$ 22,7 milhões, resultando em fluxo negativo de R$ 122 mil. Dessa forma, o saldo final encerrou a competência em -R$ 3,9 milhões, evidenciando redução do caixa no período.

As entradas estiveram concentradas em “Transferências Bancárias – DES”, no montante de R$ 12,1 milhões, correspondente a 53,7% das receitas, seguidas por “Adiantamento Clientes”, com R$ 6,6 milhões (29,2%), e “Milho”, com R$ 1,8 milhão (8,1%). As receitas provenientes da comercialização agrícola totalizaram aproximadamente R$ 1,8 milhão, sendo praticamente integralmente decorrentes da comercialização de milho, enquanto as receitas de soja somaram R$ 15,1 mil.

No que se refere às saídas, a maior parcela concentrou-se em “Transferências Bancárias – ORI”, totalizando aproximadamente R$ 10,4 milhões, correspondente a 45,7% das despesas do período. Na sequência, destacaram-se “Fornecedores PJ Diversos”, com R$ 3,4 milhões (15,2%), “Adiantamento Fornecedor”, com R$ 2,3 milhões (10,3%), e “Gratificações”, com R$ 1,6 milhão (7,2%).

A análise das movimentações evidencia que, embora tenham sido registradas entradas decorrentes da comercialização agrícola e de outras fontes, as despesas superaram as receitas em agosto, resultando em fluxo negativo de R$ 122 mil e manutenção do saldo final do Livro Caixa em posição deficitária, de -R$ 3,9 milhões.

10. Questionamentos

Novas baixas de Imobilizado:

No prosseguimento da análise das movimentações do grupo “Imobilizado”, foram identificadas novas baixas nas competências de julho e agosto de 2026, além das operações já analisadas e reportadas no RMA de 09/2026. Entre as movimentações, destacam-se créditos registrados nas contas de Terras, Máquinas e Equipamentos Agrícolas, Móveis e Utensílios e Transferência de Imobilizado *Intercompany*, envolvendo valores relevantes.

Diante disso, foram solicitados esclarecimentos quanto à natureza e finalidade dessas movimentações, especialmente para identificar quais operações correspondem a baixas, alienações, transferências entre empresas do Grupo, descartes, perdas ou outros procedimentos, bem como a documentação suporte das respectivas operações.

Também foi solicitada a relação individualizada dos bens baixados ou transferidos, com seus respectivos valores contábeis, motivos da operação e documentação comprobatória, incluindo notas fiscais, contratos, comprovantes de liquidação, termos de baixa ou documentos de descarte, conforme aplicável.

Adicionalmente, para eventuais alienações ou transferências de bens integrantes do ativo imobilizado, foi solicitada a indicação da existência de prévia autorização judicial e o encaminhamento da respectiva documentação, quando aplicável.

A Administração Judicial também solicitou a conciliação das baixas identificadas nos lançamentos contábeis com os bens efetivamente baixados ou transferidos e sua documentação suporte, a fim de possibilitar a adequada verificação das operações e de seus respectivos reflexos contábeis.

11. Checklist | Empresas

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira solicitada às Recuperandas para elaboração do relatório:

Checklist documentações contábil/financeira | Uniggel Sementes	Jul-Ago/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete contábil analítico assinado pelo contador e pelo representante legal (PDF) – para as empresas	X	
Balancete contábil analítico (Excel) - disponibilizar arquivos separadamente (por mês)	X	
Livro Razão (PDF e Excel)	X	
Fluxo de caixa (projeção) - Método Indireto - planilha Excel	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos Bancários - contas correntes	X	
Extratos Bancários e contratos de empréstimos	X	
Extratos e contratos de consórcios	Parcialmente	
Relatório do Ativo Imobilizado e do Ativo Intangível (descrição dos bens, histórico, valores, cálculos das depreciações/amortizações, saldos a depreciar e local do item/bem)	X	
Composição do passivo tributário, individualizando por tributo, competência e valor (planilha Excel)	X	
Extrato do e-CAC (RFB)	X	
Folhas de pagamento e resumo (por produtor e por empresa)	X	
Relatório gerencial de funcionários, com a discriminação dos cargos, regime de contratação e números de admissões/demissões (por produtor e por empresa)	X	
Termo De Rescisão + Comprovantes Pagamento das Rescisões	X	
Comprovante de recolhimento INSS e FGTS	X	
Relatório do passivo contingente e do passivo extraconcursal (consolidado) - planilha Excel	X	
Relatório dos parcelamentos tributários - planilha Excel	X	
Recibos das últimas escriturações entregues: EFD Contribuições e EFD Fiscal		X
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) - quando aplicável	Não aplicável	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas - quando aplicável	Não aplicável	
Relatórios Contábeis das seguintes rubricas: Contas a Receber (posição em aberto), Estoques e Contas a Pagar (posição em aberto) - PDF e Excel	X	

11. Checklist | Empresas

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira solicitada às Recuperandas para elaboração do relatório:

Checklist documentações contábil/financeira | Uniggel Cotton	Jul-Ago/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete contábil analítico assinado pelo contador e pelo representante legal (PDF) – para as empresas	X	
Balancete contábil analítico (Excel) - disponibilizar arquivos separadamente (por mês)	X	
Livro Razão (PDF e Excel)	X	
Fluxo de caixa (projeção) - Método Indireto - planilha Excel	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos Bancários - contas correntes	X	
Extratos Bancários e contratos de empréstimos	X	
Extratos e contratos de consórcios	Parcialmente	
Relatório do Ativo Imobilizado e do Ativo Intangível (descrição dos bens, histórico, valores, cálculos das depreciações/amortizações, saldos a depreciar e local do item/bem)	X	
Composição do passivo tributário, individualizando por tributo, competência e valor (planilha Excel)	X	
Extrato do e-CAC (RFB)	X	
Folhas de pagamento e resumo (por produtor e por empresa)	X	
Relatório gerencial de funcionários, com a discriminação dos cargos, regime de contratação e números de admissões/demissões (por produtor e por empresa)	X	
Termo De Rescisão + Comprovantes Pagamento das Rescisões	X	
Comprovante de recolhimento INSS e FGTS	X	
Relatório do passivo contingente e do passivo extraconcursal (consolidado) - planilha Excel	X	
Relatório dos parcelamentos tributários - planilha Excel	X	
Recibos das últimas escriturações entregues: EFD Contribuições e EFD Fiscal		X
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) - quando aplicável	Não aplicável	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas - quando aplicável	Não aplicável	
Relatórios Contábeis das seguintes rubricas: Contas a Receber (posição em aberto), Estoques e Contas a Pagar (posição em aberto) - PDF e Excel	X	

11. Checklist | Empresas

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira solicitada às Recuperandas para elaboração do relatório:

Checklist documentações contábil/financeira | Uniggel Ração e Óleo	Jul-Ago/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete contábil analítico assinado pelo contador e pelo representante legal (PDF) – para as empresas	X	
Balancete contábil analítico (Excel) - disponibilizar arquivos separadamente (por mês)	X	
Livro Razão (PDF e Excel)	X	
Fluxo de caixa (projeção) - Método Indireto - planilha Excel	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos Bancários - contas correntes	X	
Extratos Bancários e contratos de empréstimos	X	
Extratos e contratos de consórcios	Parcialmente	
Relatório do Ativo Imobilizado e do Ativo Intangível (descrição dos bens, histórico, valores, cálculos das depreciações/amortizações, saldos a depreciar e local do item/bem)	X	
Composição do passivo tributário, individualizando por tributo, competência e valor (planilha Excel)	X	
Extrato do e-CAC (RFB)	X	
Folhas de pagamento e resumo (por produtor e por empresa)	X	
Relatório gerencial de funcionários, com a discriminação dos cargos, regime de contratação e números de admissões/demissões (por produtor e por empresa)	X	
Termo De Rescisão + Comprovantes Pagamento das Rescisões	X	
Comprovante de recolhimento INSS e FGTS	X	
Relatório do passivo contingente e do passivo extraconcursal (consolidado) - planilha Excel	X	
Relatório dos parcelamentos tributários - planilha Excel	X	
Recibos das últimas escriturações entregues: EFD Contribuições e EFD Fiscal		X
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) - quando aplicável	Não aplicável	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas - quando aplicável	Não aplicável	
Relatórios Contábeis das seguintes rubricas: Contas a Receber (posição em aberto), Estoques e Contas a Pagar (posição em aberto) - PDF e Excel	X	

11. Checklist | Empresas

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente aos Recuperandos para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira | Formoso Agropecuária	Jul-Ago/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete contábil analítico assinado pelo contador e pelo representante legal (PDF) – para as empresas	X	
Balancete contábil analítico (Excel) - disponibilizar arquivos separadamente (por mês)	X	
Livro Razão (PDF e Excel)	X	
Fluxo de caixa (projeção) - Método Indireto - planilha Excel	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos Bancários - contas correntes	X	
Extratos Bancários e contratos de empréstimos	X	
Extratos e contratos de consórcios	Parcialmente	
Relatório do Ativo Imobilizado e do Ativo Intangível (descrição dos bens, histórico, valores, cálculos das depreciações/amortizações, saldos a depreciar e local do item/bem)	X	
Composição do passivo tributário, individualizando por tributo, competência e valor (planilha Excel)	X	
Extrato do e-CAC (RFB)	X	
Folhas de pagamento e resumo (por produtor e por empresa)	Não aplicável	
Relatório gerencial de funcionários, com a discriminação dos cargos, regime de contratação e números de admissões/demissões (por produtor e por empresa)	Não aplicável	
Termo De Rescisão + Comprovantes Pagamento das Rescisões	Não aplicável	
Comprovante de recolhimento INSS e FGTS	Não aplicável	
Relatório do passivo contingente e do passivo extraconcursal (consolidado) - planilha Excel	X	
Relatório dos parcelamentos tributários - planilha Excel	X	
Recibos das últimas escriturações entregues: EFD Contribuições e EFD Fiscal		X
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) - quando aplicável	Não aplicável	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas - quando aplicável	Não aplicável	
Relatórios Contábeis das seguintes rubricas: Contas a Receber (posição em aberto), Estoques e Contas a Pagar (posição em aberto) - PDF e Excel	Parcialmente	

11. Checklist | Empresas

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente aos Recuperandos para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira | Formoso Participações	Jul-Ago/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete contábil analítico assinado pelo contador e pelo representante legal (PDF) – para as empresas	X	
Balancete contábil analítico (Excel) - disponibilizar arquivos separadamente (por mês)	X	
Livro Razão (PDF e Excel)	X	
Fluxo de caixa (projeção) - Método Indireto - planilha Excel	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos Bancários - contas correntes	X	
Extratos Bancários e contratos de empréstimos	X	
Extratos e contratos de consórcios	X	
Relatório do Ativo Imobilizado e do Ativo Intangível (descrição dos bens, histórico, valores, cálculos das depreciações/amortizações, saldos a depreciar e local do item/bem)	X	
Composição do passivo tributário, individualizando por tributo, competência e valor (planilha Excel)	X	
Extrato do e-CAC (RFB)	X	
Folhas de pagamento e resumo (por produtor e por empresa)	Não aplicável	
Relatório gerencial de funcionários, com a discriminação dos cargos, regime de contratação e números de admissões/demissões (por produtor e por empresa)	Não aplicável	
Termo De Rescisão + Comprovantes Pagamento das Rescisões	Não aplicável	
Comprovante de recolhimento INSS e FGTS	Não aplicável	
Relatório do passivo contingente e do passivo extraconcursal (consolidado) - planilha Excel	X	
Relatório dos parcelamentos tributários - planilha Excel	X	
Recibos das últimas escriturações entregues: EFD Contribuições e EFD Fiscal		X
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) - quando aplicável	Não aplicável	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas - quando aplicável	Não aplicável	
Relatórios Contábeis das seguintes rubricas: Contas a Receber (posição em aberto), Estoques e Contas a Pagar (posição em aberto) - PDF e Excel	Parcialmente	

11. Checklist | Empresas

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira solicitada às Recuperandas para elaboração do relatório:

Checklist documentações contábil/financeira | Sollus Mapito Cli Participações	Jul-Ago/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete contábil analítico assinado pelo contador e pelo representante legal (PDF) – para as empresas	X	
Balancete contábil analítico (Excel) - disponibilizar arquivos separadamente (por mês)	X	
Livro Razão (PDF e Excel)	X	
Fluxo de caixa (projeção) - Método Indireto - planilha Excel	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos Bancários - contas correntes	X	
Extratos Bancários e contratos de empréstimos	X	
Extratos e contratos de consórcios	Parcialmente	
Relatório do Ativo Imobilizado e do Ativo Intangível (descrição dos bens, histórico, valores, cálculos das depreciações/amortizações, saldos a depreciar e local do item/bem)	X	
Composição do passivo tributário, individualizando por tributo, competência e valor (planilha Excel)	X	
Extrato do e-CAC (RFB)	X	
Folhas de pagamento e resumo (por produtor e por empresa)	Não aplicável	
Relatório gerencial de funcionários, com a discriminação dos cargos, regime de contratação e números de admissões/demissões (por produtor e por empresa)	Não aplicável	
Termo De Rescisão + Comprovantes Pagamento das Rescisões	Não aplicável	
Comprovante de recolhimento INSS e FGTS	Não aplicável	
Relatório do passivo contingente e do passivo extraconcursal (consolidado) - planilha Excel	X	
Relatório dos parcelamentos tributários - planilha Excel	X	
Recibos das últimas escriturações entregues: EFD Contribuições e EFD Fiscal		X
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) - quando aplicável	Não aplicável	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas - quando aplicável	Não aplicável	
Relatórios Contábeis das seguintes rubricas: Contas a Receber (posição em aberto), Estoques e Contas a Pagar (posição em aberto) - PDF e Excel	Parcial	

10. Checklist | Produtores Rurais

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira solicitada aos Produtores Rurais para elaboração do relatório:

Checklist documentações contábil/financeira | Produtor Rural	Ago/26	
	Enviado	Não Enviado
Livro Caixa Digital do Produtor Rural (LCDPR) – para todos os produtores rurais	X	
Extratos Bancários - contas correntes	X	
Extratos Bancários e contratos de empréstimos	X	
Extrato do e-CAC (RFB)	X	
Folhas de pagamento e resumo (por produtor e por empresa)	X	
Relatório gerencial de funcionários, com a discriminação dos cargos, regime de contratação e números de admissões/demissões (por produtor)	X	
Termo De Rescisão + Comprovantes Pagamento das Rescisões	X	
Comprovante de recolhimento INSS e FGTS	X	

10. Checklist | Produtores Rurais

Abaixo, demonstra-se a documentação agronômica solicitada aos Produtores Rurais para elaboração do relatório:

Checklist documentações agronômicas | Produtor Rural	Out/26	
	Enviado	Não Enviado
Informações sobre inclusão, exclusão ou alteração das áreas utilizadas na atividade, acompanhadas da respectiva documentação comprobatória	Não se aplica neste mês	
Mapa agrícola atualizado, sempre que houver alteração de área, cultura, talhão, plantio, replantio ou colheita.	Não se aplica neste mês	
Mapa agrícola atualizado em formato kml, shape ou dxf, das alterações de área, cultura, talhão, plantio, replantio ou colheita.	Não se aplica neste mês	
Relatório técnico sintético do período, contendo estágio fenológico, condição fitossanitária, intercorrências, estimativa produtiva e demais observações relevantes	X	
Atualização da planilha de insumos e custos de produção, quando houver novas aquisições ou lançamentos.	X	
Notas fiscais de venda de grãos emitidas no período, relativas à comercialização e movimentação da produção	X	
Notas fiscais de aquisição de insumos emitidas no período.	X	
Romaneios, comprovantes de entrega e documentos relativos a entradas e saídas em cooperativas, cerealistas, armazéns e empresas recebedoras	X	
Atualização das operações de barter, CPR e penhor agrícola, sempre que houver emissão, liquidação, alteração ou nova vinculação	X	
Relatório de armazenamento com volumes por cultura e local, atualizado no período.	X	
Informações sobre aquisição, venda, substituição, indisponibilidade, manutenção relevante ou baixa de maquinário	X	
Informações sobre movimentação de máquinas e equipamentos entre propriedades	X	
Informações sobre alterações em estruturas operacionais e de armazenamento	X	